ANNO LXXIV — Quinta-feira — 3 de Março de 1898 — NUMERO 48

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$200

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇOES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

INSTRUCÇAO POPULAR

PRINCIPIOS DE HYGIENE

Compilados de varios autores

POR

PINTO MENDES

Numerosos e constantes pedidos que temos recebido para recomeçar-mos a publicação de escriptos que auxiliem facilmente o cultivo intellectual publico levam-nos a continuar hoje a secção *Instrucção Popular* que ha tempos haviamos interrompido por falta de trabalhos que satisfizessem os fins a que se destina a mesma secção.

Lançando a vista sobre o vasto campo das sciencias, encontramos muitas, mas, que na maioria não prestam-se a ser tratadas e discutidas de modo que os leitores em sua totalidade aproveitem.

A historia, a physica e a chimica já foram assumptos para numerosos artigos nesta columna, pelo que abandonamo-as agora para divagar um pouco sobre uma outra sciencia cujo estudo é tambem bello e agradavel e prepondera sobre as outras pela utilidade que é patente, principalmente aqui onde a saúde publica constitue o ultimo dos interesses.

No intuito, pois, de acquiescer ás solicitações do publico e ao mesmo tempo de indicar os meios de cada um velar pelo seu bem estar physico e, por conseguinte, pelo bem geral, é que resolvemos consagrar á presente columna alguns artigos sobre a Hygiene, compilados dos melhores autores conhecidos como taes.

⁂

Leibnitz, cujo talento e illustração são incontestaveis, disse em uma de suas obras: «a virtude e a saúde devem preoccupar-nos em todos os momentos, devem servir-nos de alvo, de mira, em todos os nossos passos.»

Com effeito, modelar o estado moral pelas leis do bem e o physico pelas leis da saúde, assegurar a perfectibilidade e vitalidade do individuo e da especie são condições essenciaes da civilisação.

A saúde publica é uma das primeiras garantias dos povos, é uma das primeiras leis dos Estados e um dos primeiros deveres dos governos em todas as nações.

Segurança, propriedade e liberdade são os tres direitos naturaes e individuaes do cidadão; mas elles suppõe o primeiro a sua existencia e conservação, e para existirem e conservarem-se é necessario manter-se a saúde publica.

A saúde publica por conseguinte deve ser curada antes de tudo; é previa a todas as garantias, a primeira garantia, a conservação individual; prévio a todos os deveres dos governos, o seu primeiro dever.

O bem estar physico dos povos, a conservação da saúde é um ponto importantissimo nas attribuições de cada um por si, e da administração publica por todos.

—

A hygiene é um dos ramos da sciencia medica, o mais importante e o que tem sido menos estudado entre nós.

E' deveras para lamentar que *a arte de conservar a saúde* seja tão pouco considerada aqui.

Seu fim é elevadissimo, ella em parte consideravel contribue para a felicidade do homem, prevenindo as molestias que o possam accommetter.

C. Bernard definio perfeitamente a hygiene com as palavras: «é a physiologia applicada; ella tem por objecto ensinar os meios de conservar a saúde.»

A hygiene, melhor que todas as outras partes da sciencia medica, apresenta em sua historia as phases successivas e os progressos da humanidade.

Observando todo o seu curso, em todos os periodos, vê-se a influencia dos meios, o desenvolvimento ou, para melhor dizer, o estado politico, religioso e scientifico das sociedades.

Antes que a sciencia inaugurasse a era nova da hygiene publica, esforçando-se para projecta-a no amago da organisação politica e diffundil-a poderosamente por um plano coordenado de educação e propaganda, os preceitos sanitarios percorreram os estadios principaes das civilisações historicas.

O codigo hygienico fluctuou á mercê de todas as oscillações d'uma longa curva evolutiva, ora acobertado pelos mandamentos religiosos, ora permeado nas formulas legislativas. A phase theocratica estampa-a Moysés no Pentateuco, a phase civica assignala-a Lycurgo no codigo spartano.

O semitismo judeu offerece uma hygiene obscura e severa, aviltante e até mesmo repellente.

(Continúa).

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 2 de Março, aos 45 minutos depois de meia noite (recebido na estação as 3 horas da manhã).

As eleições foram pouco concorridas havendo porém muita calma.

No districto federal é este o resultado da votação: para presidente, Dr, Campos Salles 4412; Dr. Lauro Sodré 308; Dr. Julio Castilhos 271; e para vice presidente, Dr. Rosa e Silva 3890; Dr. Lauro Sodré 132; Dr. Fernando Lobo 410 e general Quintino Bocayuva 372.

Não poucas secções deixaram de funccionar.

— Apenas é conhecido o seguinte resultado inclusive o de alguns Estados:

Presidente, Dr. Campos Salles.... 12 925; Dr. Lauro Sodrè 3016; Dr. Julio Castilhos 533.

Vice presidente, Dr. Rosa e Silva 12014; Dr. Fernando Lobo 2025; Dr. Lauro Sodré 435; e general Quintino Bocayuva 381.

Parahyba, 1 de Março.

Os candidatos do partido republicano obtiveram votação superior a 2/3 do eleitorado.

Maranhão, 1 de Março.

A concurrencia á eleição aqui foi diminuta.

Corytiba, 1 de Março.

No resultado da eleição de hoje conta a opposição uma maioria de 328 votos, apezar do apparato de forças em todos os pontos.

Isto foi consignado em telegramma do Sr. Vicente Machado para a capital Federal.

Rio de Janeiro, 2 de Março, aos 5 minutos depois de meio dia (recebido na estação ás 2 horas da tarde.

Com a votação dos diversos Estados já aqui conhecida conta para presidente o Dr. Campos Salles 59.608 votos e o Dr. Lauro Sodré 11.420; e para vice-presidente o Dr. Rosa e Silva 58.471 e o Dr. Fernando Lobo 10.624.

— Na ultima parte já publicada do manifesto do Dr. Manoel Victorino, assignala este os factos da Escola Militar e os incidentes occorridos no parlamento, determinantes da scisão que attribue á intervenção do Dr. Prudente de Moraes na eleição presidencial, e compara a sua attitude com a do Marechal Floriano Peixoto, frisando que este não interveio em deliberações do Congresso e ao contrario conformava se com as suas decisões.

Nota mais, que o Dr. Prudente de Moraes menospresando os seus planos financeiros, consentio em emprestimos onerosos, de modo que entende que a nação caminha para a bancarota.

E por fim faz o historico do attentado, attribuindo ao Dr. Prudente de Moraes palavras de que estava tudo preparado para conseguir o fim, que era a eleição de Março, pois o Victorino faria tudo quanto elles quizessem; e depois de accrescentar que tinha aquelle senhor ido a bordo para fazer se acclamar, termina convidando o a repetir com elle:

Juro que nunca deshonrei á minha patria.

Rio de Janeiro, 2 de Março. á 8 horas e 10 minutos da noite e recebido ás 10 horas.

A votação do Dr. Campos Salles para presidente sóbe até agora á 118.864 votos e a do Dr. Rosa e Silva para vice-presidente á 119.333.

— O advogado João Damasceno requereu habeas corpus para o Dr. Barbosa Lima.

Egualmente foi requerido para o coronel Barros.

— O juiz da camara civil e criminal Dr Raja Gablia concedeu ordem de liberdade para os accusados no attentado Joaquim Freire e Fortunato Medeiros. O Chefe de Policia, porém, recusou cumpril-a.

— O barão de Catramby requereu ao tribunal competente a restituição do palacio Leopoldina ao principe Augusto.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 DE MARÇO DE 1898

Questão financeira

IV

O que mais inutilisa os effeitos do nosso systema monetario, com os quaes podesse reanimar-se a producção nacional, não é tanto a grande quantidade da moeda como a sua distribuição, de modo que ella circula n'um ponto em abundancia, com profusão, emquanto em outros sente-se a sua escassez.

E' assim que nota-se esta falta de moeda no meio da abundancia que se diz existir, e indicada como causa da sua desvalorisação.

No Rio de Janeiro fez-se a totalidade das novas emissões, não crearam-se bancos nem ao menos nos principaes estados agricolas, no intuito de alimentar as fontes da producção; o enorme capital foi em sua maior parte consumido em despezas improductivas, auxiliou muitas, empresas inviaveis, percorreu um limitado circulo, e grande massa de moeda papel com a baixa do cambio consecutiva, e mesmo estimulada por estes motivos, refluio aos bancos, que occupam-na em grande parte com operações cambiaes.

Ora, para ferir o mal n'este ponto, seria improficuo o meio aconselhado pelo Dr. Affonso de Albuquerque, pois importaria n'uma nova medida geral affectando todo o organismo economico da nação, e não o ponto em que tem sua séde o mal que se procura curar.

O Dr. Affonso de Albuquerque, como todos em geral, ha de admittir que nas principaes praças commerciaes do Brazil, principalmente nas do norte, não existe abundancia de numerario, a procura do dinheiro é muito maior que a offerta; em Pernambuco, por exemplo, não augmentou o numero das casas bancarias, e os bancos existentes negam-se a transacções que em outros tempos effectuavam, não fazem emprestimos, e difficilmente descontam titulos commerciaes.

Com a crise por que tem passado a lavoura do assucar, ouvio-se o clamor levantado, todos queixando-se da falta de capital, dos recursos indispensaveis ao menos para o levantamento da futura safra, julgava-se de absoluta e inadiavel necessidade a fundação de um banco agricola, e só para o estado se appellava, só este podia fazer tudo; o banco não se fundou.

Em S. Paulo, justamente onde immensos capitaes empregaram-se na cultura do café, ouve-se a mesma queixa, pede-se soccorro, necessita-se de emprestimos, e os juros do dinheiro são elevadissimos, sobem a uma taxa esmagadora.

Ora tudo isso representa bem a actual situação; se existe esta abundancia de dinheiro em virtude da qual o papel-moeda está extraordinariamente desvalorisado, é forçoso confessar estar-se morrendo de sede junto de um poço d'agua; e se este poço porventura esvasiar-se em parte do seu grande volume d'agua, não vemos razão para que esta sede diminua ou desappareça.

Ora o plano do Dr. Affonso não attende a nenhuma d'estas circumstancias; não indaga a causa especifica do mal, buscando um meio directo ou proprio de eliminal-a.

Se em poder das casas bancarias e capitalistas do Rio existe grande massa de papel-moeda e dentro de um certo circulo a onda mantem-se no seu fluxo e refluxo, não seria o meio proprio de reduzil-a o que fosse aggravar mais esta escassez do capital que nota-se nas principaes praças do Brazil, que não satisfaz mesmo ao numero de transacções que n'ellas habitualmente effectuam-se.

Se existe a congestão aqui, existe a anemia acolá, e seria um mal na hypothese pretender curar a primeira aggravando a segunda molestia.

Como praças, onde não effectuam-se emprestimos indispensaveis ás necessidades do seu commercio e da lavoura, estão de posse de um numerario superfluo, que pela sua abundancia está desvalorisado?

Dir-nos-ha o Sr. Affonso de Albuquerque que esta objecção não prevalece, porque apezar do excesso de moeda a confiança retrahio-se. E retrahio-se porque, toda a vez que forem dadas as precisas garantias, as que em todos os tempos mantiveram o credito?

As operações cambiaes necessitam hoje maior somma de numerario, esta moeda que julga-se sem occupação n'ellas é empregada. Se ella não tivesse em que empregar-se, as operações de credito seriam muito mais faceis do que o são actualmente, os juros do capital desceriam, e não se manteria esta falta de dinheiro de que todos se queixam para effectuarem os seus negocios.

Onde está pois esta moeda desoccupada, difficilmente circulando, como uma grossa corrente que tem de passar por estreitos canaes, encontrando obstrucções que detêm a celeridade do seu curso? O phenomeno de moeda desvalorisada, e não obstante tão solicitada, e cuja acquisição é mais difficil do que nos tempos em que esta desvalorisação não se dava, é facto que não se póde comprehender, e cuja explicação não póde ser dada.

E ahi temos a prova que a desvalorisação da moeda não resulta de difficuldade natural no exercicio da funcção que lhe é propria,—de ser o intermediario pelo qual trocam-se os productos ou mercadorias de especies differentes. Para obtel-a é preciso uma certa somma de trabalho, de esforço, de valor equivalente ao que é precise para que se possa crear o producto pelo qual ella tem de ser trocada.

E geralmente o trabalho não tem a compensação que lhe podia caber, obtendo a quantidade de moeda sufficiente para occorrer ás necessidades da vida.

Não temos salarios elevadissimos, e a elevação dos preços das mercadorias tornou deficiente para muitos a renda que possuiam, ou o salario que pelo seu trabalho obtêm; e seria terrivel que entre o valor do papel pela taxa cambial e o dos valor productos estrangeiros e indigenas em geral, se désse a mais exacta proporção, porque então a quantidade de moeda possuida por cada individuo mais deficiente se tornaria, e maiores seriam os seus soffrimentos; ao passo que tal não aconteceria se a quantidade de papel possuida por todos os individuos, productores, commerciantes, operarios, fosse muito maior do que realmente é, e tivesse tido um augmento proporcional ao accrescimo de numerario produzido pelas emissões, porque as mercadorias encarecendo em proporção igual, tudo ficaria como era nas circumstancias anteriores. Comprariam tudo mais caro, pelo quadruplo mesmo, mas teriam o quadruplo da moeda que em outros tempos possuiam.

As mercadorias, os productos em geral não encareceram porque todos tivessem muito dinheiro para compral-os, antes o consumo de cada individuo diminuio, porque com a mesma quantidade de moeda de que dispunha, não podia comprar a mesma quantidade de mercadoria. Isso dá se se considerarmos a situação particular da quasi totalidade dos individuos que constituem a nação.

Sabemos que a enchente correu por outras bandas, mas a maioria ficou na vasante, as suas faculdades de adquirir não augmentaram.

Portanto não houve propriamente fallencia, em sua plenitude ao menos, desvalorisação da moeda pela sua abundancia; não foi o excesso do instrumento da troca que desvirtuou a sua funcção, alterando a sua relação com as cousas pelas quaes se trocava.

Este excesso determinou em relação a um um certo numero de individuos o augmento do consumo, e o desenvolvimento da importação, embora emquanto a outros este consumo fosse reduzido pelo encarecimento consecutivo da mercadoria; tudo pois tenderia para um certo equilibrio ou resultado pelo qual a desvalorisação da moeda não podia attingir o grão de desenvolvimento a que chegou, representando o numerario actual um valor inferior quasi ao antigo ou anterior ás emissões, pois n'aquelle tempo, além dos 180,000 contos havia moeda metallica, prata e ouro na circulação, e hoje até o cobre desappareceu, victimado pelos especuladores. Depois ha ainda a considerar que a cultura do café desenvolveu-se extraordinariamente, quasi triplicou, se não enganamo-nos, assim como a exploração da borracha, que vieram reclamar o emprego d'esta massa de papel-moeda atirada á circulação, não dando-se assim esta desoccupação da moeda de que falla o Dr. Affonso de Albuquerque.

Porque tanta moeda desoccupada não vai ás mãos dos lavradores de S. Paulo que solicitam-na offerecendo todas as garantias, não lhes sendo sufficientes os emprestimos que obtêm com elevadissimos juros de 15 ou 20 % se não enganamo-nos?

A baixa do cambio traz o encarecimento da mercadoria, este a diminuição do consumo, a diminuição do consumo traz a desoccupação da moeda, e esta a desvalorisação da mesma moeda.

E' justamente o contrario que se está dando. Quanto mais baixa o cambio, mais a moeda occupa-se, e maior quantidade d'ella faz-se preciso para a satisfação de todos os compromissos.

Já vê o Sr. Dr. Affonso de Albuquerque que não é a desoccupação da moeda, consequente a diminuição do consumo pelo encarecimento da mercadoria, encarecimento resultante da baixa do cambio, que traz a desvalorisação da moeda. Forçoso é, pois, n'outra parte, buscar a explicação do phenomeno.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm Sr. Dr. Governador do Estado do dia 10 de Fevereiro de 1898

Actos:

O Governador do Estado considerando que Fabricio de Albuquerque Cardoso, a quem, pelo decreto de 1 de Abril de 1896, foi concedido o auxilio de 800:000$000 para a fundação da usina S. José, no municipio de Rio Formoso, até a presente data, apezar de já serem decorridos perto de dous annos, não se deu cumprimento a nenhuma das clausulas constantes do contracto de 6, tambem de Abril de 1896, resolve considerar de nenhum effeito o citado decreto, e conseguintemente rescindido o mencionado contracto.

— O Governador do Estado considerando que o Dr. Joaquim de Souza Leão e Antonio de Souza Leão, a quem, pelo decreto de 20 de Novembro de 1895, foi concedido o auxilio de 600:000$000 para a fundação da usina Barão de Morenos, no municipio de Jaboatão, até a presente data, apezar de ter terminado em 11 de Abril do anno passado, a prorogação do prazo que lhes foi marcado, não deram cumprimento a nenhuma das clausulas constantes do contracto de 23 tambem de Novembro de 1895, resolve considerar de nenhum effeito o citado decreto, e, conseguintemente o mencionado contracto.

O Governador do Estado considerando que a firma Carvalho Ramos & C, a quem pelo decreto de 4 de Novembro de 1895, foi concedido o auxilio de 800:000$000 para a fundação da usina Espirito Santo, no municipio de Páo d'Alho, até a presente data, apezar de já serem decorridos mais de dous annos, não deu cumprimento a nenhuma das clausulas constantes do contracto de 19, tambem de Novembro de 1895, resolve considerar de nenhum effeito o citado decreto e, conseguintemente, rescindido o mencionado contracto.

Officios:

N. 93.—Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Recommendo-vos que providencieis no sentido de ser organisada com a maior urgencia e de modo a poder constar da Mensagem a ser apresentada ao Congresso Legislativo na proxima reunião, uma relação das usinas subvencionadas pelo Estado em a qua se ache indicada a importancia da divida de cada um dos concessionarios relativa aos juros da mora das apolices emittidas para auxilio das mesmas usinas.

N. 94.—Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da 1ª Directoria da Secretaria da Industria a quantia de 166$000 afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado, durante o mez de Dezembro ultimo e 2ª quinzena deste, no 1º districto, correndo á despeza pelo n. 16, art. 2º § 2 da lei orçamentaria vigente, sendo:

Apontador empregado na fiscalisação do Jardim do Palacio (Dezembro).	150$000
Conservação do Theatro Santa Isabel (2ª quinsena de Janeiro).	16$000

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 10 de Fevereiro de 1898.

Officio:

Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Recommendo-vos que providencieis afim de que cesse a praxe estabelecida pela Recebedoria do Estado, relativamente a impressão dos conhecimentos de decimas e outros trabalhos que devem ser executados pelo *Diario de Pernambuco* de accordo com o seu contracto de 21 de Fevereiro de 1895.

Acto:

O Governador do Estado attendendo ao que requereu o bacharel Leopoldo Bissone de Oliveira Andrade, 1º official da 1ª Secção da Sub-Directoria de Contabilidade do Thesouro do Estado e tendo em vista o attestado medico que exhibio resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado na forma da lei para tratar de sua saúde onde lhe convier.

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETRRIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1898.

Expediente do Exm Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Ao Dr. Juiz de direito do municipio de Triumpho.—A vista da informação que prestastes em officio de 5 do corrente a proposito do requerimento dos presos Antonio Carneiro Gonçalves e José Carneiro de Sant'Anna, recommendo-vos que providencieis no sentido de ser pelo juiz do 1º districto desse municipio cumprido o accordão do Superior Tribunal de Justiça de 12 de Novembro do anno passado em virtude do qual foi annullado o respectivo processo de folhas 8 em diante por não ter o mesmo juiz observado o disposto no art. 142 do codigo do processo.

— Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Declaro-vos que ficam justificadas as faltas que no exercicio de seu cargo deu o bacharel Euzebio Brandão da Rocha, promotor publico do municipio de Gameileira nos dias 20 e 21 do mez de Dezembro proximo passado.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1898.

Expediente do Exm. Sr Dr. Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. General Ministro da Guerra.—Tendo mandado fornecer a Secretaria dos Negocios da Justiça deste Estado, com destino as juntas de alistamento militar e de revisão, 1800 circulares lytographadas e igual numero de enveloppes na importancia de 270$000, cujo pagamento já mandei effectuar pelos cofres do thesouro, rogo que vos digneis providenciar no sentido de ser essa repartição indemnisada da referida importancia, visto tratar-se de serviço federal.

— Ao Sr. Presidente do Estado da Parahyba.—Tendo o Lloyd Brazileiro solicitado o pagamento da importancia de 49$500 proveniente das passagens que concedeu em 11 de Setembro do anno findo, do porto desta capital ao desse Estado, aos criminosos Francisco Antonio de Mello e Antonio Florencio da Silva, conhecido por Antonio Flor, e ao sargento e tres praças do batalhão de infanteria do mesmo Estado, que os coduziram, communico-vos que sómente mandei effectuar o da importancia de 33$000 que se refere aquella força que vieram d'ahi escoltando presos á requisição do Dr. Questor, visto correr a de 16$600 restante por conta desse Estado.

— Ao Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores.—Confirmando o meu telegramma de hontem, participo-vos que se acha recolhido a Casa de Detenção, o subdito portuguez Serafim José da Conceição, accusado de crime de homicidio, e de quem tratastes em aviso n. 4, de 4 de Janeiro findo.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Conforme solicitou o commandante do corpo de policia, em officio n. 171 de 9 do corrente, recommendo-vos que, da importancia de 463$100 recolhida aos cofres do thesouro dos vencimentos do mez de Dezembro do anno findo, das praças destacadas em Leopoldina, mandeis restituir ao tenente-quartel-mestre do batalhão de infanteria a de 208$290, visto ter a collectoria daquelle municipio entregue ao commandante do respectivo destacamento sómente a de 259$810 por não dispor dos meios necessarios para o completo pagamento, segundo consta do citado officio.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo.—Mandai pagar a Barbosa Primo & C., successores de J. E. Purcel, a quantia de 260$000 conforme a conta e documentos juntos, proveniente de circulares lythographadas fornecidas á Secretaria da Justiça no trimestre de Julho a Setembro do anno findo, correndo a despeza pela seguinte fórma:

235$000 pela verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 43 e 25$000 pela de n. 50 do citado artigo e paragrapho da lei do orçamento vigente.

Nesta data solicito do Sr. General Ministro da guerra providencias no sentido de ser o thesouro indemnisado não só da quantia de 180$000 incluida na mesma conta, de circulares expedidas para o serviço de alistamento militar, como da de 90$000 de enveloppes para as referidas circulares as quaes foram cedidas pelo Estado, visto tratar-se de serviço federal.

— Ao mesmo.—Transmittindo a conta, devidamente documentada, na importancia de 49$500 de passagens concedidas no paquete *Pernambuco*, em Setembro do anno passado, do porto desta capital ao da Parahyba, a um sargento e tres praças do respectivo batalhão de segurança e a dous criminosos que elles escoltaram, recommendo-vos que pela verba do art. 2.º § 1.º n. 43 da lei do orçamento vigente, mandai pagar ao Lloyd Brazileiro, sómente a importancia de 33$000 de accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 132 de 7 do corrente, uma vez que taes praças tinham vindo dalli escoltando presos a requisição do Dr. Questor.

Nesta data me dirijo ao presidente daquelle Estado no sentido de ser paga ao Lloyd a importancia de 16$500 das passagens dos dous alludidos criminosos que pertencem ao mesmo Estado.

— Ao mesmo.—Conforme solicita o commandante do corpo de policia, em officio n. 175 de 9 do corrente, recommendo-vos que pela verba do art. 2.º § 1.º n. 53, da lei do orçamento vigente, mandeis indemnisar o cofre do referido batalhão de infantaria, da importancia de 50$550 despendida com o pagamento de taxas postaes da correspondencia official durante o mez de Janeiro findo conforme a conta que vos remetto.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 11 de Fevereiro de 1898

Officio:

Tenho presente o officio n. 202, de 7 do corrente em que informais o motivo pelo qual foi embargada a obra do predio contiguo ao dessa Prefeitura, pertencente a Gastão do Livramento, titulado de José João do Amorim Silva, que requer licença para concluil-a, obrigando-se a assignar termo com a declaração de não lhe assistir direito a meiação pelo facto de utilisar-se da parede do predio em que funcciona a mesma Prefeitura.

Attendendo as vossas ponderações não só quanto a infracção de posturas como tambem quanto a invasão de dominio por parte do requerente declaro-vos que devendo ser resolvido de commum accordo o assumpto do pedido, visto como trata se de um proprio pertencente ao Estado e ao municipio do Recife, cujos direitos e interesses estão confiados aos seus respectivos chefes, aceito a solução que derdes ao pedido constante do mesmo requerimento.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 11 de Fevereiro de 1898

Officio:

N. 95.—Ao Sr. Dr. Prefeito do Municipio do Recife.—Reclamando a Companhia de illuminação a gaz desta cidade contra o facto de ter o Fiscal do Bairro do Recife se opposto a collocação de um braço do referido illuminação na esquina fronteira ao predio n. 41 a rua do Bom Jesus, conforme vereis da cópia junta, peço que vos digneis de expedir as necessarias providencias, afim de que cesse um tal embaraçado.

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 1898.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Portaria:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Eduardo Corrêa da Silva, Juiz de Direito do Municipio de Villa Bella, resolve de conformidade com a Lei n. 264 de 6 de Julho de 1897 conceder-lhe tres mezes de licença com todos os vencimentos para tratar da saúde de pessoa de sua familia devendo entrar no goso da mesma licença no prazo de 40 dias.—Communicou-se ao Director Geral da Secretaria da Fazenda e ao Sr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Officio:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Presidencial para que me seja remettida, com a maxima brevidade uma copia do contracto que mandai celebrar em 4 de Janeiro ultimo com os negociantes João Rodrigues de Moura, José de Azevedo Maia e Silva, Luiz Maria Ribeiro Guimarães e José Lopes Alheiro Sobrinho para o fornecimento de generos e artigos necessarios ao abastecimento do Almoxarifado e Pharmacia do Presidio de Fernando de Noronha, afim de ser enviada ao Director do mesmo Presidio, conforme solicitou em officio n. 7 de 2 do corrente.

Expediente do Dr. Director

Officio:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que o Capitão João Ignacio Ribeiro Roma segundo participou em officio de 7 do corrente reassumio em 31 de Janeiro ultimo, o exercicio do cargo de Director do Presidio de Fernando de Noronha.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico, em observancia ao disposto no art 197 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1895, que concorreram dentro do prazo legal aos officios do 2º Tabellião e Escrivão de Orphãos e Ausentes do Municipio de Timbaúba o cidadão Severino Seraphico Pereira Palma.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 1898.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officio:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do art. 2º § 1º n. 44, da lei do orçamento vigente, mandai pagar a Companhia do Beberibe, a importancia de 216$050 rs., conforme as contas juntas do fornecimento d'agua aos Quarteis da Companhia de Cavallaria, Corpo de Policia Urbana e Batalhão de Infanteria, no trimestre de Outubro a Dezembro do anno findo.

2ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 12 de Fevereiro de 1898

Acto :

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu Felisbina Constança de Azevedo professora da cadeira de ensino primario do sexo feminino da cidade do Limoeiro, de quem trata o Inspector Geral da Instrucção Publica em officio n. 308 de 23 de Dezembro do anno passado ; e

Considerando que a peticionaria segundo os documentos exhibidos, havendo assumido o exercicio de sua primitiva cadeira a 5 de Dezembro de 1865, não levando em conta o tempo da disponibilidade calculado em 2 annos, 10 mezes e 7 dias, á vista do que dispõe o art. 6º da lei n. 201 de 2 de Julho de 1895, tendo de effectivo exercicio no magisterio publico 29 annos e 4 mezes ;

Resolve, nos termos do art. 117 § 2º e art. 118 do Regulamento de 30 de Julho de 1896, jubilar a peticionaria com a pensão correspondente ao ordenado e a gratificação de merito, visto achar-se physicamente impossibilitada de continuar no magisterio, segundo o parecer da Junta Medica de 10 do corrente mez.—Fizeram-se as devidas communicações.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do Exm. Sr. Governador do Estado, do dia 16 de Fevereiro n 1898.

Padre Pedro Pacifico de Barros Bezerra, pedindo entrega de 250$ da subvenção ao Hospital de Variolosos em Garanhuns.—Como requer.

Recurso de Joaquim Guedes Valente.—Nego provimento em vista da informação da commissão da Associação Commercial e do parecer do Dr. Sub-Director da Contabilidade do Thesauro.

José Candido A. Moreira, pedindo entrega de 558$133 de 10 % de responsabilidade dos reparos das pontes de Magdalena, Caxangá e Brumzinho —Como requer.

Bacharel Antonio C. Meira de Vasconcellos, pedindo pagamento de 253$658 que se acham escripturados.—Pague-se.

Recurso de Delmiro Gouveia & C., contra sua inclusão na classe n. 3.—Nego provimento.

Leonel Augusto C. Brandão, 2.º official da Recebedoria, pedindo 6 mezes de licença.—Sim, por tres mezes.

Padre Lourenço Giordani, pedindo pagamento da subvenção ao Collegio dos Salesianos.—Pague-se.

Ladisláo Nery Costa e Silva, pedindo pagamento da importancia que se acha escripturada a seu favor.—Aguarde credito.

Officio da Estrada de Ferro de S. Francisco, pedindo pagamento de 81$500 de passagens dadas por conta do Estado.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

— 21 —

Abaixo assignado de negociantes em Petrolina.—Como requerem. Os supplicantes devem pagar o imposto relativo ao 2.º semestre, e bem assim a diferença, caso haja, entre os impostos decretados para esse exercicio e o seguinte.

Antonio Ferreira de Azevedo, pedindo indemnisação da importancia das estampilhas que possúe de valor superior a 5$000. —Declare quantas estampilhas tem e de que valores.

— 25 —

Francisca Thomazia de Mello Jansen, viuva do 3.º official da Instrucção Publica, pedindo pagamento dos vencimentos que competiam a seu finado marido.—Pague-se, apresentando procuração com os precisos poderes.

Manoel Gomes de Albuquerque, collector de Goyanna.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

— 28 —

João José Lopes de Albuquerque, promotor de Amaragy, pedindo restituição do que foi indevidamente descontado de seus vencimentos de Agosto ultimo.—Attendido nos termos da informação.

Companhia de Beberibe, pedindo pagamento de 9$000 de fornecimento d'agua ao Thesouro no trimestre de Outubro a Dezembro.—Pague-se.

Padre Julio Maria do Rego Barros e Ayres Ferreira da Cruz.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 23 de Fevereiro de 1898

Dr. Affonso Arthur Cysneiros de Albuquerque pedindo para serem admittidos na Colonia Frei Caneca os menores Leonardo e José que se acham abandonados pelos paes.—Como pede, devendo apresentar ao director da escola os documentos exigidos no art. 14 do regulamento de 28 de Janeiro de 1897.

José da Silva Lopes, proprietario de oito casinhas em estado de ruinas no interior do portão n. 71 á rua da Assumpção pedindo retirada de apparelho das mesmas casinhas por se acharem inhabitaveis.—Informe a 1ª Directoria da Secretaria da Industria.

Companhia de Santa Thereza, pedindo pagamento da illuminação publica da cidade de Olinda do mez de Fevereiro do corrente anno.—Informe a 1ª Directoria da Secretaria da Industria.

O porteiro,
Archias Mafra.

Secretaria da Industria—2ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO

Expediente do dia 28 de Fevereiro de 1898

Joaquim Ferreira de Carvalho & C., pedindo exame em 350 saccas com café ;

João Fernandes de Almeida & C., pedindo exame em 29 saccas com café, marca Almeida ;

Costa & Rocha, pedindo exame em 100 saccas com café, marca C R ;

Ferreira, Rodrigues & C., pedindo exame em 130 saccas com café de côr natural e marca F R ;

Victorino Silva & C., pedindo exame em 112 saccas com café, marca V S ;

Lopes, Alheiro & C., pedindo exame em 60 saccas com café, marca L A ;

Fraga Rocha & C., pedindo exame em 19 saccas com café, marca E R ; e

Figueiredo Costa & C., pedindo exame em 200 saccas com café com a marca FGHI e 150 saccas com a marca F C.—Ao Sr. Dr. Ajudante para examinar.

— Foram considerados em condições hygienicas, para serem habitados, os seguintes predios :

O de n. 33 da rua Tobias Barreto ;
O de n. 32 da rua do Cajú ;
O de n. 4 da rua de Santo Amaro ;
O de n. 36 da rua Gervasio Pires ;
O de n. 31 C da rua da Intendencia ; e
O de n. 118 da rua do Conde da Bôa-Vista.

O 2.º official interino,
Gastão Borges Diniz.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 28 de Fevereiro de 1898

Felisbina Constança de Azevedo, professora jubilada.—Cumpra-se e registre-se.

Dia 2 de Março

Idalina Alcoforado Cesar de Menezes, professora da cadeira estadoal da cidade de Bom-Jardim.—Encaminhe-se.

Bardeminiano Nilo dos Santos Ferreira Barras, professor da cadeira de Serinhãem em Salgueiro.—Ao relator para, tomando em consideração, formular seu parecer ou modifical-o.

Maria Salomé dos Santos Dacia, professora da cadeira do Rio-Formoso, pedindo certidão.—Dê.

Vindemial Ribeiro Soares, professor municipal, pedindo certidão.—Passe.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Avellar.

QUESTURA POLICIAL

2.ª Secção.—N. 44.— Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 2 de Março de 1898.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

No dia 23 de Fevereiro :

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Baptista de Carvalho, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Luiz Candido da Cruz e Pedro José da Silva, conhecido por Padeiro, presos em flagrante delicto, por crime de ferimentos ; Manoel Antonio de Farias, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, Agrepina Maria Salomé, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia da Boa Vista, Aquelino José Fernandes, Manoel Apolinario e Euclides Ferreira da Silva, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Fortunata Maria de Sant'Anna, como desordeira.

No dia 1 de Março :

A' minha ordem, Joaquim Francisco, como Alienado, até que tenha o conveniente destino e José Quintino de Lemos, como incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal, no municipio de Bezerros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia da Boa-Vista, Felippe Gentil da Silva, como desordeiro.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Ipojuca, que no dia 20 do mez proximo findo, no logar Outeiro, do mesmo municipio, o individuo conhecido por França, aggredio e ferio a Isidio Gomes da Silva.

O offendido foi vistoriado e contra o offensor, que evadio-se procede a mesma autoridade de accordo com a lei.

— Em officio de hontem datado, participou-me o subdelegado da freguezia do Recife, que no dia 28 do mez findo, a mulher de nome Paulina Maria da Conceição, residente á rua da Guia n. 44, 1.º andar ingerio por engano, grande porção de acido phenico.

A mencionada autoridade, tendo sciencia do facto, mandou transportar a infeliz para o Hospital Pedro II, afim de ser medicada.

— Participou-me o subdelegado da freguezia de Santo Antonio que no dia 23 do mez proximo findo, no pateo do Paraizo, o individuo de nome Pedro José da Silva, conhecido por padeiro, ferio com uma faca a Vicente Ferreira de Carvalho.

O offendido foi vistoriado e contra o delinquente, que foi preso em flagrante delicto, procede a referida autoridade, as diligencias da lei.

— Em data de 19 do mez proximo findo o alferes do batalhão de infantaria estadoal José Antonio Carneiro, assumio o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Belmonte e no dia 21 do referido mez o cidadão Caetano Guilherme de Pontes, reassumio o exercicio do cargo de delegado de policia do districto de Catende do municipio de Palmares.

Saúde e fraternidade.

O questor,
Antonio P. da S. Marques.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 28 de Fevereiro de 1898

Bacharel Arthur de Miranda Castro, promotor publico de Granito, pedindo que lhe seja prorogada por mais dous mezes a licença em cujo goso se acha.—Sim, por trinta dias.

Bacharel Francisco Xavier de Lima Borges, juiz de direito do municipio de Salgueiro, pedindo sua remoção para igual cargo no de Bonito.—Prejudicado, por ter-se apresentado fóra do prazo legal.

João Braz de Lyra, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Padre Julio Maria do Rego Barros, vigario de Itambé, pedindo que se lhe mande entregar o 2.º quartel de subvenção votada no corrente exercicio, em favor do Hospital de caridade, existente na mesma freguezia, e cuja administração está a seu cargo.—Deferido com officio desta data ao director geral da Secretaria da Fazenda.

Delvina Augusta dos Santos, proprietaria da casa que serve de quartel ao destacamento e subdelegacia do Peres, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 114$ de 1 anno de aluguel da referida casa, a contar do 1.º de Janeiro do anno passado a 31 de Dezembro ultimo á razão de 12$ mensal.—Nesta data providenciou-se no sentido de ser paga a peticionaria a importancia dos alugueis da casa de que trata, correspondentes aos mezes de Julho a Dezembro do anno findo e escripturada a que se refere aos mezes de Janeiro a Junho do mesmo anno.

Abaixo assignados, residentes na cidade de Iguarassú, pedindo para ser paga na primeira opportunidade, a subvenção atrazada, a que tem direito o Recolhimento d'aquella cidade, em vista do triste e lastimoso estado em que se acham as recolhidas alli existentes.—Informe o Sr. Dr. Director geral da Secretaria da Fazenda.

Guilherme Dias Feijó, professor municipal da cadeira do sexo masculino, em Pedra Tapada do municipio do Limoeiro, pedindo sua nomeação de professor estadoal da mesma cadeira.—Informe o Dr, Inspector geral da Instrucção Publica.

Abaixo assignados, municipes de Iguarassú, recorrendo contra a execução do orçamento que começou a vigorar desde o dia 1.º de Janeiro passado e juntando um exemplar do «Diario de Pernambuco» que o publicou.—Informe o Sr. Dr. Procurador geral do Estado.

O porteiro,
C. Moraes.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 2 de Março de 1898

Maria Floriada da Conceição, Anna Amelia do Rego Mello e Maria Leopoldina Pereira.—Informe a 2.ª Secção.

Pereira & Magalhães e Moreira Oliveira.—Informe a 1.ª Secção.

Maria dos Santos Figueiredo, Machado & Lopes e Josephina Leopoldina de Albuquerque.—Como pede.

José Rodrigues Teixeira.—Deferido.

Alves de Brito & C.—Observem as formalidades da lei.

Captulina Candida dos Santos Silveira.—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães

ESTADOS DA UNIÃO

Sul

CAPITAL FEDERAL

Datas até 24 do mez findo.

Voltou hontem de S. Paulo o conde Antonelli, digno ministro da Italia.

N'uma excursão de vinte dias S. Exc. teve occasião de visitar os centros coloniaes mais importantes do prospero Estado, onde a maioria dos italianos é imponente, estando-lhes entregues o pequeno commercio, as industrias e profissões e a lavoura.

S. Ex. procurou logo ao chegar o Sr. ministro das relações exteriores, com quem se mostrou enthusiasmado pelos progressos do Estado e pela prosperidade dos seus concidadãos.

— Declarou-se pelo ministerio da viação ao engenheiro fiscal da Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro, em solução a materia do seu officio de 14 de Janeiro ultimo, relativamente á partida para a Europa, no goso de licença, do superintendente da dita estrada que ficou substituido pelo contador Benjamin Howard Tuckniss, que com tal substituição não deve haver augmento de despeza além da taxada.

— Foi reformado compulsoriamente o alferes do 20 de infanteria João Rodrigues de Moraes.

— Por decreto de 23 de Fevereiro ultimo foram aposentados, o engenheiro Luiz José da Silva, no cargo de fiscal da Estrada de Ferro Conde d'Eu ; Carlos da Costa Nova, no lugar de despachante da Estrada de Ferro Central do Brazil e o inspector de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Felippe Bezerra Montenegro.

— Por terem provado contar mais de 10 annos de serviço e com direito á aposentadoria, foram por decreto de 23 do passado mandados ficar addidos na Repartição Geral dos Telegraphos, o engenheiro ajudante J. J. Fernandes da Cunha, dispensado desse cargo por decreto de 31 de Dezembro do anno proximo passado ; o escrivão pagador Clementino José Pereira de Castro e o chefe de districto Carlos Leopoldo Ferreira, estes dispensados por decretos de 1 de Janeiro.

— Do relatorio apresentado pelo consul do Brasil em Bordeus relativo ao movimento do mesmo consulado durante o terceiro trimestre do anno passado, consta o seguinte :

« Durante esse periodo chegaram no porto de Bordéus, procedentes de portos brasileiros, nove embarcações todas estrangeiras e a vapor da lotação de 22.735 toneladas com 1.065 homens de equipagem contra nove embarcações, arqueando 21979 toneladas e com 1.034 homens de tripulação, em igual periodo do anno passado.

Sahiram deste porto para os do Brasil 13 embarcações todas estrangeiras e a vapor, da lotação total de 30.700 toneladas com 1.340 homens de equipagem contra igual numero de embarcações de 20 353 toneladas e 1.228 tripolantes, em identico quartel do anno de 1896.

No trimestre findo a importação attingio ao numero de 9.169 volumes, sendo : 6 593 vindos do Rio de Janeiro, 2.533 da Bahia e nove de Pernambuco contra 6 361 sendo; 3 766 do Rio de Janeiro, 2.535 da Bahia e 60 de Pernambuco, no mesmo periodo 1896.

A exportação foi de 3.894:374 kilogrammas sendo : 3.033.959 para o Rio de Janeiro, 736.153 para Santos, 77.590 para Bahia e 46.659 para Pernambuco, contra 5.190.833 kilogrammas em identico trimestre do anno de 1895, assim distribuidos. para o Rio de Janeiro 2. 55 134, para Santos 623.074, para Bahia 189.271 e para Pernambuco 418.106.

Os generos importados foram ; café, fumo, cacáo, caoutchouc e cocos.

Os principaes exportados foram: batatas, vinhos, cognacs e conservas.

— Foi declarada sem effeito a portaria que nomeou o engenheiro Theophilo Benedicto de Vasconcellos para o cargo de fiscal da estrada de ferro de Natal á Nova Cruz.

— Foi dispensado o engenheiro Augusto João Alexandre Bonnehon do cargo de fiscal da estrada de ferro Central Alagoana e engenhos centraes de Atalaia, Medicy, Pioca e Quitunde, no Estado de Alagoas.

— Foi exonerado o capitão-tenente George Americano Freire do cargo de capitão do porto do Estado do Piauhy, sendo nomeado para o mesmo cargo o cargo o capitão-tenente José Thomaz Lobato de Castro.

— O Sr. Dr. Campos da Paz escreveu a *Gazeta de Noticias* :

« No dia 3 de Março proximo inaugurar-se-ha a exposição das uvas da chacara da Exma. Sra. D. Veradiana prado e do sitio de Pirituba, do Sr. Dr. Luiz Pereira Barreto.

São uvas de videiras européas acclimadas aqui pelo Dr. Barreto e que se têm comportado maravilhosamente em nosso clima.

« São hoje cultivadas em plano campo, sem abrigo de especie alguma.»

Para nós, brazileiros, é preciso repetir isso á saciedade : «que ellas são cultivadas em pleno campo sem abrigo de especie alguma», porque, ainda ha muito quem acredite que o Sr. Dr. Barreto obtem hoje essa maravilhas por custosas installações de estufas, como é necessario fazer em certos paizes, como a Inglaterra e a Belgica entre outros.

Mas assim não é ; as videiras que produzem as maravilhas como iguaes não ha em parte alguma do globo, nem nas estufas da rainha Victoria, «são cultivadas em pleno campo, sem abrigo de especie alguma.»

E a verificação é facil : basta visitar a chacara da Sra. D. Veridianna Prado para encontral-as ahi vivendo ao ar livre, sem abrigo algum especial, a menos que não se queira considerar como abrigo especial os muros da chacara.

Em Pirituba, então, para quem quizer attribuir o vigor da vegetação, esplendor da producção e a delicadeza do sabor ao abrigo dos muros da chacara, encontral-as-ha em pleno em plenissimo campo.

Está descoberto para o Brazil, o veio de incalculavel riqueza, porque a cultura dessas videiras não reclama dispendios extraordinarios, podendo-se fazer, portanto, extensas plantações para exploração industrial.

Muitas dellas, por serem indemnes ás diversas enfermidades que costumam atacar a vinha, podem ser cultivadas com o mesmo dispendio com que se cultavaria qualquer das variedades americanas.

Outras, porque são sujeitas ás enfermidades, reclamam o tratamento preventivo das molestias, que precisa ser cautelosamente féito para ser efficaz.

Esse tratamento consiste em pincellar a videira depois da póda e antes do broto com uma solução de acido sulphurico a 10 % para evitar a *anthracnose* ; pulverisar uma solução de 1/2 % de acetato de cobre nas folhas e brotos de oito em oito dias durante a vegetação, o que se faz facilmente com apparelhos proprios, para evitar *peronos para* : pulverisar frequentemente o fructo durante a sua evolução com uma mistura de partes iguaes de cal, cimento e enxofre, para evitar o *botrijitis synerea*.

Para as grandes culturas especiaes de uvas de mesa abrem-se grandes mercados, porque, além dos nossos grandes centros populosos, poderem exportar para a Europa, pela discordancia das estações; temos uvas maduras aqui quando elles faltam absolutamente lá.

E como podemos cultivar todas as variedades, poderemos ter uvas seis mezes no anno, Dezembro a Maio.

Esse tratamento, que em pouco augmenta o dispendio, permitte obter as variedades as mais apreciaveis.

Esse pequeno accrescimo de dispendio vale bem a pena para se poderem obter os esplendores que fazem, no velho mundo, as delicias dos e *reis* dos *lords*.

E note-se que serão aqui obtidos muito melhorados, graças ao nosso clima.

Sabido que o nosso clima fornece o numero de calorios necessarios para fazer vegetar e fructificar a videira, mesmo no inverno, poderemos até talvez ter uvas todo o anno podando duas vezes por anno.

Um campo de experiencias resolverá todas as questões ahi esboçadas; mas o que já está definitivamente adquirido é que «exploração industrial da viticultura, quér como uva de mesa quér como a do vinho», para fazer desde já augmentar a fortuna publica e particular só espera o emprego intelligente de capitaes.»

EXTERIOR

EUROPA

FRANÇA

Os jornaes da manhã de 23 do passado unanimemente affirmam a grande eloquencia do advogado Fernando Labori no seu discurso de defesa do Sr. Zola que começou a 22 e acabou na audiencia seguinte.

Mas as folhas que, desde a campanha a favor de Dreyfus, tomaram parte contra ella, declarando se adversarias da revisão, dizem que com todo o seu bello discurso e sua rhetorica o advogado Labori não provou a innocencia do ex-capitão Dreyfus.

Notava-se no dia 23 grande animação fóra e no interior do Palacio da Justiça, abrindo-se a audiencia do Tribunal Criminal no entretanto sem incidente.

O advogado Fernando Labori continuou o seu discurso de defesa, accentuando acreditar na bôa fé do estado-maior general, mas que este foi enganado, pois o documento de que fallou o general de Pellieux é falso, assim como o *bordereau* attribuido a Dreyfus.

Faz o elogio do tenente-coronel Picquart e diz que, se o estado-maior general possuisse as provas da culpabilidade de Dreyfus, não teria deixado que o tenente-coronel Picquart continuasse o seu inquerito para procurar essas provas, que não existem.

Em seguida o advogado Labori, depois de ter dito que a culpabilidade de Dreyfus não foi provada, exprobra o Governo por não haver provocado, logo que foi posta em duvida a legalidade da sentença proferida pelo conselho de guerra contra o mesmo Dreyfus, a revisão do processo ; e termina o seu discurso de defesa louvando a attitude assumida por Emilio Zola, na questão do processo Dreyfus, attitude toda ella, em honra da França.

As ultimas palavras do Sr. Labori ouvem-se na sala ao mesmo tempo applausos e protestos, que são logo abafados por ordem do presidente.

O Sr. Clémenceau toma em seguida a palavra e pleitêa a absolvição do Sr. Zola e a revisão do processo Dreyfus, afim de fazer acalmar os animos.

Após a replica do advogado geral em nome do ministerio publico e a treplica do Sr. Fernando Labori, o presidente do Tribunal encerra os debates do processo ; e passa o conselho de jurados a deliberar na sala respectiva, trazendo afinal um *veredictum* desfavoravel a Zola, a quem o Tribunal condemnou a um anno de prisão e tres mil francos de multa.

Quando o presidente do Tribunal leu esta sentença, bravos protongados repercutiram na sala.

O gerente da *Aurore* foi condemnado a quatro mezes de prisão e tres mil francos de multa.

— Nos commentarios que se fazem a respeito da condemnação do Sr. Emilio Zola nota-se que o conselho de jurados applicou o grão maximo de pena.

Quanto o publico, que enchia litteralmente a sala, applaudio o *ceredictum* do tribunal, o Sr. Zola exclamou :

« São uns cannibaes !»

Fóra do tribunal a multidão, delirante de enthusiasmo, manifestou-se vivamente a favor do exercito, acclamando-o e soltando gritos hostis contra Zola e seus partidarios.

Agentes de policia, em grande numero protegeram a carruagem do Sr. Emilio Zola contra uma possivel aggressão de populares.

A policia effectuou a prisão de dous dos mais exaltados manifestantes.

— Reinou completa calma durante a noute, não tendo havido nenhum incidente nas ruas da capital provocado pela condemnação do Sr. Emilio Zola.

ECONOMIA

Companhia de Santa Thereza

CONTINUAÇÃO

Após todas as vicissitudes porque tem passado a Companhia Santa Thereza, não se póde deixar de reconhecer que ainda supportando o peso de grandes compromissos financeiros, tendo uma divida avultada, proveniente de muitos emprestimos para a realisação das suas obras, e a reforma do systema de canalisação adoptado, ella conseguio o seu fim,—fornecer agua e gaz a cidade de Olinda ; e não tocou a empreza ainda a méta do desenvolvimento que póde ter, este desenvolvimento continuará a ser todavia lento, mas vem garantir-lhe no futuro condições de prosperidade.

E' de esperar que as pennas d'agua augmentem e d'aqui ha 20 annos elevem-se ao duplo, o mesmo acontecerá em relação ao gaz.

Em geral todos procuram commodidades, e o bom estar, ainda mesmo na época em que pelas circumstancias procura-se effectuar economias.

A empreza de Santa Thereza ao lado da dos Trilhos Urbanos sustentar o florescimento de Olinda, e não têm que assustar-se do mal que lhes adviria da sua decadencia.

Quanto mais florescer a velha cidade, hoje remoçada, cada vez mais tomando um aspecto moderno, mais progredirão as duas emprezas; novas edificações, augmento de população tornarão maior o consumo d'agua e do gaz.

Para que a empreza de Santa Thereza possa concertar os seus negocios, e aproveitar os recursos que hão de lhe serem facultados no decurso do tempo, basta que entre n'um accordo com os seus credores procurando obter delles um prazo longo dentro do qual pelo pagamento annual de uma quota certa de amortisação, e pagando integralmente os juros da sua divida sem deduzir os que corresponderem ás quantias amortisadas, possa conseguir extinguil-a.

Mas para obter a realisação destas aspirações, conseguir tão brilhantes resultados, dos quaes depende a sua vitalidade, sahindo do estado de insolvabilidade em que se acha, é mistér desde já que observe a empreza as mais severas economias, restringindo as suas despezas ao minimo possivel, ao absolutamente indispensavel.

Traçar um plano para que chegue-se a esse resultado—eis do que deve-se actualmente cogitar, nisso empregando o maior empenho, pois trata-se do bem commum, de interesse collectivo, da salvação das economias de centenas de pessoas associadas á Companhia de Santa Thereza, e possuidoras de um grande numero de acções, assim como de salvar capitaes compromettidos na empreza que decorreram de emprestimos cujos juros infelizmente não têm sido pagos.

Para o plano que propomos devem pois concorrer todos os accionistas da companhia, assim como os credores da mesma, pois a estes mesmos convém que a empreza colloque-se em condições de prosperidade afim de que possa satisfazer a todos os seus compromissos.

A reorganisação de uma nova companhia com a liquidação dos direitos e obrigações da actual, seria muito difficil, senão impossivel pela escassez do capital e grandes restricções que o credito tem soffrido em todas as praças do Brazil.

A idéa de uma liquidação não é viavel, ella accarretaria grandes prejuizos, arruinaria a muitos que empregaram as suas economias na Companhia de Santa Thereza e não ha razão que justifique e appello para este extremo recurso.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda é credora de uma hypotheca sobre a de Santa Thereza, que monta a avultada quantia, hypotheca feita em 1889, ao lado da qual figura uma outra de 40 contos á uma firma commercial na mesma data, attingindo ambas á importancia de 100 contos de réis que foram empregados na nova canalisação d'agua do Beberibe, em ponto mais afastado.

Já anteriormente havia sido feita uma hypotheca a mesma Companhia de Trilhos Urbanos.

Sommado o valor da primeira hypotheca com o da segunda, e juros vencidos, talvez seja a Companhia de Trilhos Urbanos credora de mais de 100 contos, e á mais do que á ninguem interessa-lhe a prosperidade da empreza de Santa Thereza ; os seus interesses identificaram-se com os desta empreza, e agora que esta dispõe de recursos com que póde vir regenerar as suas finanças, dependendo tudo da providencia, da applicação sábia que delles fizer, parece que é chegada a occasião de approximar ambas as companhias, que irmãs gemeas, concorrem para um mesmo fim, e devendo ter por isso um igual destino, devem prestar-se um concurso mutuo, em tudo quanto fôr possivel para que os interesses de ambas consolidem-se, e vençam-se as difficuldades que á isso se oppõem.

A Trilhos Urbanos dispondo-se á conciliar os seus interesses com os da Santa Thereza, collocar-se-hia n'um ponto de vista auspicioso, e de fecundos resultados para ambas as emprezas, procuraria fiscalisar os negocios da sua devedora com o mesmo zelo com que o faz a respeito dos seus proprios negocios, tudo faria para obter o pagamento dos juros das suas debentures, salvando assim os compromissos sob o peso dos quaes acha-se a Companhia de Santa Thereza. Vê como neste ponto os interesses de ambas identificam-se.

Proseguiremos.

REVISTA DIARIA

Eleição presidencial—E' este o resultado que tinhamos até hontem :

CAPITAL

(RESULTADO COMPLETO)

Para Presidente

	Votos
Campos Salles.	1.213
Lauro Sodré	572

Para Vice-Presidente

Rosa e Silva	1.315
Fernando Lobo	484

INTERIOR

(RESULTADO CONHECIDO)

Para Presidente

Campos Salles.	13.213
Lauro Sodré	172

Para Vice-Presidente

Rosa e Silva	13.253
Fernando Lobo	128

Recapitulando-se este resultado conhecido, temos :

Para Presidente

	Votos
Dr. Campos Salles	14 426
Dr. Lauro Sodré	744

Para Vice-Presidente

Dr. Rosa e Silva	14.568
Dr. Fernando Lobo	612

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 3.ª sessão preparatoria, sob a presidencia do Sr. Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessôa.

Estiveram presentes os Srs. Antonio Pernambuco, Caldas Barreto, Salazar Moscoso, Francisco Corrêa, Serra Martins, Sigismundo Gonçalves, Coelho de Moraes, Albino Silva e Eduardo de Oliveira

Foi lida, sendo sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º Secretario procedeu a leitura do seguinte expediente :

Um officio do Exm. Sr. Governador do Estado accusando o recebimento do que lhe dirigio este Senado communicando a constituição da mesa interina.—Inteirado.

Foi lido pelo Sr. 2.º Secretario um parecer, sob n. 1, da commissão de verificação de poderes, concluindo pela approvação da eleição procedida em 15 de Dezembro ultimo e pelo reconhecimento dos Srs. Desembargador Delphino Cavalcante, eleito na vaga do Barão de Suassuna, Desembargador Sigismundo Gonçalves, Joaquim Guimarães Manoel Rodrigues Porto, Vigario Bezerra de Carvalho, Dr. Coelho de Moraes, Coronel Serra Martins, Barão de Nazareth e Leopoldo Lins, para a renovação da 2.ª turma.

O Sr. Caldas Barreto (pela ordem) pedio e obteve dispensa da impressão do parecer, afim de ser immediatamente discutido.

Submettido a discussão não havendo quem pedisse a palavra, foi encerrada, sendo approvadas as conclusões e proclamados os novos eleitos, cada um de per si, abstendo-se de votar em suas eleições.

Os Srs. Sigismundo Gonçalves, Coelho de Moraes e Serra Martins, fazendo este a promessa do art 25 do Regimento Interno e prestando aquelles o juramento constante do mesmo art. preenchidas as formalidades do estylo.

O Sr. Presidente disse que iam ser feitos as devidas communicações aos Srs. Senadores eleitos, assim a Camara dos Deputados, ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado sobre o reconhecimento dos referidos senadores e sobre a existencia de numero legal para se abrir o Congresso do Estado no dia 5 do corrente.

Em seguida o mesmo Sr Presidente, nos termos do art. 4 do Regimento Interno, declarou que o Senado aguardava a participação da Camara no sentido de ter ella numero sufficiente para installar-se o Congresso.

A 4.ª sessão preparatoria realisar-se-á, amanhã, sexta-feira, 4 do corrente.

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem, á hora regimental, a primeira sessão preparatoria, sob a presidencia do Sr Francisco Carlos da Silva Fragoso, que convidou para os lugares de 1º e 2º secretarios os Srs. Faria Neves, e Severino Barbosa, tendo comparecido este Sr. Deputado e mais os Srs, Affonso de Barros, Costa Netto, José Bezerra, Bolitreau, Santos Selva, Padilha e Bianor de Medeiros.

O Sr. 1º Secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

307 authenticas da eleição procedida á 15 de Dezembro de 1897.—A' Commissão de verificação e poderes.

Officio do Concelho Municipal do Recife, remettendo uma cópia authentica da acta geral da apuração da eleição de 15 de Dezembro de 1897 —A archivar.

Outro do tachygrapho Frederico Ramos, offerecendo um quadro, representando o escudo de Pernambuco.—Archive-se e agradeça-se.

Em seguida foram enviados á mesa os diplomas dos que se achavam presentes e mais dos Srs. Celso de Souza e Idalino Fernandes.

O Sr. Presidente designa os Srs. Bianor de Medeiros, José Bezerra e Faria Neves para, na fórma do disposto do art. 5º do Regimento Interno, constituirem uma Commissão para organisar á vista dos mesmos diplomas as listas.

A Commissão no desempenho de sua incumbencia depois de examinar os alludidos diplomas apresentou á consideração da Camara um parecer sob n. 1 concebido nos seguintes termos :

« A Commissão nomeada para organisar a lista dos deputados eleitos, á qual foram presentes os diplomas dos Srs. Alexandre dos Santos Selva, Affonso de Barros Cavalcanti de Albuquerque, Celso F. Henriques de Souza, Francisco Pedro Boulitreau, Francisco C. da Silva Fragoso, Idalino Fernandes de Souza, José Bezerra Cavalcanti, José da Silva Costa Netto, Joaquim José de Faria Neves Sobrinho, Cornelio Padilha, Severino Barbosa da Silva e Bianor de Medeiros, não tendo se apresentado protesto, reclamação ou representação a respeito da validade de cada um delles, considera-os na lista dos Deputados eleitos não contestados, deixando de organisar a 2ª lista de que trata o art. 5 do Regimento Interno por não lhe terem sido presentes os demais diplomas.

Sala das Commissões da Camara dos Deputados, 2 de Março de 1898. — José Bezerra Cavalcanti, Bianor de Medeiros e Joaquim José de Faria Neves Sobrinho. »

Lido o sem debate approvado este parecer procedeu-se ao sorteio das duas commissões de verificação de poderes de que trata o § unico do referido art 5º do Regulamento Interno, as quaes ficaram assim constituidas :

1.ª Commissão—Drs. Affonso de Barros, José Bezerra e Celso de Souza ;

2.ª Commissão—Srs. Faria Neves, Severino Barbosa, Bezerra Cavalcanti e Bianor de Medeiros.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente levantou a sessão e designou para hoje a seguinte ordem do dia : Trabalhos e Commissões.

Tribunal do Jury — Hontem tendo comparecido numero legal, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Manoel Vicente da Silva e Santos, pronunciado como incurso no art. 268 do Codigo Penal, por ter no dia 7 de mez de Julho do anno proximo passado deflorado a menor Judith Laura da Costa Rabello.

Occupou a cadeira da defeza o Dr. Euclides Bernardo Quinteiro.

O Conselho de sentença ficou assim constituido.

Arminio de Figueiredo Pessôa.
Henrique Borges da Silva.
Tiburcio Adelino de Oliveira.
Dr. Manoel Casado de Almeida Nobre.
Dr. João Vicente da Silva Costa Junior.
Francisco das Chagas Monte
Vulpiano de Aquino Fonseca.
Antonio Luiz Martins Rosas.
Manoel Marques Carneiro Leão.

O réo foi condemnado no grão minimo do art. 268 combinado com os arts 272 275 do Codigo Penal e pena de 1 anno e 2 mezes de prisão simples a dotar a offendida no pagamento das custas.

Houve replica e treplica.

A sessão terminou ás 6 horas da tarde.

Hoje será julgado o réo Manoel Candido de Mello.

Escola de engenharia — Reunio-se hontem a Congregação d'essa Escola e resolveu que começassem hoje, 3 do corrente as 9 horas da manhã pela prova escripta os exames de admissão e do curso, ficando as mezas examinadoras assim organisadas :

Admissão—Presidente — Dr. Urbano Montenegro.—Examinadores Drs. Vieira Boulitreau e Lombard.

Calculo—Presidente—Dr. Vieira Cavalcanti, Examinadores—Drs. Boulitreau e Lombard.

Descriptiva—Presidente—Dr. Boulitreau —Examinadores—Dr. Gordilho e V. Cavalcanti.

Physica— Presidente—Martins Costa.—Examinadores— Drs. Jacome e Urbano Montenegro.

Mecanica—Presidente—Dr. Lombard.—Examinadores—Drs. V. Cavalcanti e Machado.

Desenho (admissão)—Presidente Dr. Gordilho—Examinadores—Professores Telles Junior e Arantes.

Exercicios praticos de astronomia—Presidente Dr. Lombard—Examinadores—Drs. Boulitreau e Machado

Estradas—Presidente—Dr. Machado—Examinadores—Drs Vieira Cavalcanti e Gordilho.

Construcção—Presidente—Dr. Gordilho Examinadores—Drs. Machado e Vieira Cavalcanti.

As provas serão feitas na ordem seguinte :

Dia 3—Prova escripta de admissão de calculo e de Mecanica.

Dia 4—Physica e de Desenho de admissão.

Dia 5—Escripta de Descriptiva e oral de admissão.

Dia 7—Oral de Admissão.

Dia 8—Oral de Calculo e de admissão.

Dia 9—Oral de Physica e oral de Desenho, de admissão.

Dia 10—Oral de Descriptiva e oral de Mecanica.

Dia 11—Exercicios praticos de Astronomia.

Dia 13—Exercicios praticos de Estradas.

Dia 14—Exercicios praticos de Construcção.

Adultera—Referindo-se ao valioso romance *Adultera*, do nosso estimado collega Manoel Arão, o *Diario de Noticias* da cidade de Funchal, em Portugal, publicou o seguinte :

"... vamos agora tratar do soberbo romance *Adultera*, de que é auctor o conhecido jornalista Manoel Arão, redactor do *Diario de Pernambuco*.

O *Adultera* cuja bem conduzida acção se desenrola em Pernambuco, é um romance magistralmente feito, com situações que nos prendem o espirito.

Não constitue novidade o seu entrecho, mas está bem escripto e bem urdido.

Ao nosso collega Manoel Arão, desejamos longas horas de triumpho e que continue a dar provas do seu grande valor intellectual e da sua illustracção pouco commum

Envenenamento—Na segunda-feira ultima, Paulina Maria da Conceição, residente no 1.º andar do predio n. 44, da rua da Guia, ingerio por engano grande porção de acido phenico.

A infeliz, segundo informaram-nos, foi tomar um medicamento e, enganando-se com o frasco do acido, ingerindo-o inconscientemente ; convencendo-se, porém, do erro, logo depois, pedio soccorro.

A autoridade competente, sabendo do caso, com toda a brevidade mandou-a para o Hospital Pedro II, onde foram-lhe ministrados poderosos reagente á acção do toxico.

A pobre mulher com o rigoroso tratamento obteve algumas melhoras, continuando até hontem pela manhã gravemente doente.

Hotel Bragança—Na ultima pagina de nosso numero de hoje, inserimos um annuncio do importante *Hotel Bragança*, na cidade do Porto em Portugal.

O *Hotel Bragança* é um estabelecimento de trato e onde as familias brazileiras encontram o conforto que é possivel proporcionar aos brazileiros n'aquelle reino.

Por experiencia propria sabemos que no referido hotel, encontra-se bem tratamento, sisudez e sobretudo commodidade de preços.

Conselho Superior de Instrucção Publica—Reunio-se hontem em sessão ordinaria sob a presidencia do Dr. Inspector Geral, verificando-se a presença dos membros Drs. Directores da Escola Normal e da Propagadora, Regueira Costa, Ferreira Muniz e o professor João de Medeiros.

Lida a acta da sessão antecedente foi approvada.

Passou-se ao expediente que constou do seguinte :

Officios dos Drs. Hortencio Peregrino e Luiz Lombard justificando o seu não comparecimento á sessão.—Inteirado

Foi destribuida á 3ª Commissão a petição da professora Dina da Silva Coutinho, requerendo a sua jubilação.

Findo o expediente approvou-se um parecer da 1ª Commissão, relator Dr. Regueira Costa, sobre o 3º, 4º e 5º *Livros de*

Leitura de Felisberto de Carvalho, concluindo que estão no caso de serem adoptados nas aulas de instrucção primaria do Estado.—Approvado.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão, sendo multados os que deixaram de comparecer sem causa justificada.

Instrucção popular—Restabelecemos a antiga secção que sob esta rubrica mantivemos antigamente, com geral aceitação da parte do publico.

Agora o fazemos, attendendo ao pedido de muitos leitores, e começamos a secção com um trabalho sobre *Hygiene*; compilada e em certos pontos ampliada pelas observações do autor, trabalho esse devido á penna do nosso talentoso collega de redacção Pinto Mendes.

Na confecção do seu referido trabalho, procurou o autor dar-lhe uma forma ao alcance de todas as intelligencias, attendendo ao fim visado por essa secção do *Diario*.

Resultado de acurado estudo dos melhores autores sobre o assumpto, certamente irá agradar o trabalho com que mimoseamos os nossos leitores cuja attenção chamamos para a antiga secção, agora resurgida.

Ceará—O Sr. Dr. Gomes Parente recebeu de Sobral o seguinte telegramma:

«Nossa chapa obteve nas quatro secções da cidade esta votação: Campos Salles 430 votos, Rosa e Silva 139.

Presidente 1ª secção collector José Silvestre recusou votos grande numero eleitores titulados que votaram perante tabellião. Pequeno numero grupo Accioly sufragou a contra gosto nossos candidatos.»

Expedição de malas—O Correio expede malas hoje 3 para o Rio de Janeiro e Santos pelo vapor *Heimburg*, fechando a malar ordinaria ás 8 1|2 da manhã; e para o norte, Manáos e escala, pelo vapor *Maranhão*, fechando a mala registrada ás 2 horas e a ordinaria ás 3.

Ferimento—No dia 28 do mez ultimo, no largo do Paraiso, Pedro José da Silva, conhecido por Padeiro, tendo uma grande discussão com Vicente Ferreira de Carvalho recebeu uma respeitavel facada.

O delinquente foi preso e recolhido á cadeia.

O alcool como desinfectante—A «Zeitschrift fur Hygiene» publica o resultado das experiencias do Sr. Epstein para averiguar o valor do alcool como desinfectante.

As provas praticaram-se com alcool puro e alcool diluido a quatro gráos differentes de concentração: 80 por 100, 50 por 100, 40 por 100 e 25 por 100 de alcool, comparando os resultados com os que offerecem os desinfectantes conhecidos: sublimado corrosivo, acido phenico, lisol e dissoluções alcoolicas.

O autor deduzio de suas experiencias as consequencias seguintes:

1.ª O alcool absoluto carece de toda a acção desinfectante, porém não assim quanto ás suas dissoluções.

2.ª As dissoluções a 50 por cento são as que dão melhor resultado quando se emprega o alcool só, diminuindo a acção desinfectante quando se faz uso de dissoluções mais concentradas ou mais diluidas.

3.ª Os antisepticos que, dissolvidos na agua, são mais ou menos activos, perdem por inteiro a sua acção desinfectante quando se dissolvem em alcool muito concentrado.

Em troca, o sublimado corrosivo, o acido phenico, o lisol e o timol, empregados em uma dissolução de alcool a 50 por 100, desinfectam melhor do que em dissolução aquosa de igual concentração.

Immensa prole—Um trabalhador de Lubichow, na Prussia foi pae de 27 filhos, tendo ainda vivos 21, que são todos casados; e d'estes o que conta menos descendencia, tem ainda assim 13 bébés. Agora, acaba de constituir familia o mais novo, o 27.º.

Lanterna Magica—Interessante e espirituosa, visitou-nos hontem o em n. 554 a popularissima *Lanterna*.

A graciosa e desopilante visita, os nossos agradecimentos.

Fallecimento—Falleceu na visinha cidade de Olinda, ás 11 horas da noite, de 28 do mez findo, a Exma. Sra. D. Judith Marinho Ferreira, presada filha do Sr. Conselheiro Antonio Gonçalves Teixeira.

A desditosa senhora que apenas contava 20 annos de idade, distinguia-se pelas qualidade de espirito e coração que possuia em abundancia e que tornavão-na estimada de quantos se lhe approximavão.

A' sua desolada familia e especialmente ao seu digno pai, Sr. Conselheiro Gonçalves Ferreira, apresentamos os nossos sinceros pesames.

Noticias varias—Uma folha ingleza diz que em breve chegará a Londres um engenheiro electricista de Moscow, com o fim de praticar experiencias de transmissão telephonica entre Londres e New-York, utilisando os cabos transatlanticos existentes.

O engenheiro russo parece estar convencido da possibilidade de se fallar entre a Europa e a America por meio de apparelhos telephonicos apropriados.

Em Nice, uma criada, atacada de «grippe» quiz, para achar allivio e desembaraçar o estomago, provocar o vomito. Para esse effeito metteu nas guellas um garfo de prata, pelo cabo. N'essa occasião teve um movimento inopinado de deglutição e engulio o garfo. No dia seguinte foi a enferma submettida a radiographia e radioscopia, que deram resultados negativos. Levada para o hospital, foi operada pela laparotomia. A operação teve bom exito e o garfo, que tinha de comprimento vinte e cinco centimetros, póde ser extrahido. O estado da enferma era saptisfactorio.

— Com titulos de sensação como *Uma tragedia na familia do khedive, Um romance oriental*, etc. publicam os jornaes inglezes o seguinte telegramma do Cairo:

«Na terça-feira passada o principe Said ben Toussoun, primo co-irmão do khedive, desposou uma joven americana. Na quarta feira, sem ter manifestado nenhuns symptomas de doença, foi atacado subitamente de um grande soffrimento e morreu passados alguns minutos.

A morte, n'aquellas circumstancias extraordinarias, deu logar a graves commentarios. Trata-se de um negocio mysterioso, verdadeiramente oriental pelo seu caracter.

O principe Said-ben-Toussoun recebeu uma educação européa. Estudou em Saint-Cyr, d'onde sahio com o posto de tenente. Era ajudante de campo do khediva e gosava de uma grande popularidade.»

Informações posteriores certificam que o principe morreu muito naturalmente de uma doença grave que ha muito o fazia padecer.

— Na academia das sciencias de Stockholmo o professor Nordenskiold declarou que no ministerio dos estrangeiros se receberam informações, segundo as quaes foi visto um balão entre os dias 4 e 7 de Agosto de 1897, por varias pessoas dignas de fé, a sete milhas ao norte do lago Quesnelle, na Colombia britanica.

O professor Nordenskiold entende que seria para desejar que se fizessem pesquizas mais minuciosas a respeito da expedição Andrée.

— Na lista dos condecorados pelo governo francez em 1º de Janeiro figura uma velhinha de setenta e cinco annos, chamada Margarida Bottard, *Mamã* Bottard, como lhe chamam na Salpêtrière, é alli enfermeira ha meio seculo.

Doentes, enfermeiros, medicos, pharmaceuticos, operadores, emfim, todo o pessoal do famoso estabelecimento, de que o Dr. Charcot foi glorioso professor, celebraram uma festa intima, cheia de commoventes, ternas e delicadissimas peripecias.

A velhinha, com a sua touca branca sobre os seus cabellos de prata, e o seu modesto vestido preto, vio-se rodeiada de toda a gente da casa; uma commissão de empregados offereceu-lhe uma cruz de brilhantes, comprada por subscripção de todos, professores, familiares e enfermos.

Tambem tencionavam presenear a sympathica velhinha com um valioso objecto de arte, porém ella supplicou e conseguio que a quantia destinada a esse objecto fosse applicada na realização de uma obra de beneficencia.

Companhia de Seguros Amphitrite—Os Srs. accionistas d'essa Companhia reunem-se no dia 15 do corrente afim de julgarem o relatorio das operações do anno findo, é parecer da commissão fiscal e bem como procederem á eleição dos membros da alludida commissão para o corrente anno.

Imposto estadoal—A Recebedoria do Estado está recebendo á bocca do cofre independente de multa o 2.º semestre do corrente exercicio e até o dia 8 do corrente, a saber:

Classe 1—Lojas e armazen de fazendas.
Dita 4—Armazem de bacalhau.
Dita 5—Idem de farinha de trigo.
Dita 6—Idem de assucar.
Dita 7—Idem de madeiras.
Dita 8—Idem de massames.
Dita 9—Idem de recolher.
Dita 10—Idem de inspecção de algodão.
Dita 11—Idem de kerosene em materias inflamaveis.
Dita 12—Idem de drogas e pharmacias
E bem assim taxa fixa.

Insectos e flores—O Sr. E. Ule publica no *Journal of Botany* uma curiosa nota sobre o que elle chama simbiosis entre um insecto e uma planta.

O facto observou-se no Brazil. A planta é uma asclepiadea muito commum, a «Asclepias curassavica», e o insecto, uma mariposa, a «Danais euripus».

A connexão entre o animal e a planta é tão estreita que em qualquer parte onde se veja esta ultima, seguramente se encontra o primeiro.

A larva vive na planta e o insecto adulto visita sem cessar a planta, fecundando-a ao visital-a

O Sr. Ule chegou a deduzir que o «Danais» é o principal agente de fecundação da «Asclepias». Examinando as patas do insecto, vê-se que estão cobertas de pollen ou levam, adheridas, particulas de polenina; e, observando a flor, encontram-se frequentemente duas ou tres polinias abandonadas no estigmato e procedentes d'outras flores.

O «Danais» visita raramente outra planta além da «Asclepias».

E' de notar que a referida planta, originaria da America, se estendeu pelas regiões calidas do globo, e a mariposa a acompanhou em quasi todas as suas perigrinações, sem com isto quererem fazer que haja região em que a «Asclepias» outros insectos não prestem os serviços fecundadores do «Danais».

Se o animal fecunda a planta, esta põe-lhe o beneficio com usura, porque não alimenta a larva como o insecto adulto, protegendo além disso a mariposa, sem que esta se confunda com a flor pela identidade de coloridos.

Telegrammas sobre eleição—Repartição Geral dos Telegraphos.—Maceió.—1—3—98.—Governador. Recife.

Resultado conhecido.

Salles 8.688, Rosa 7.639, Lauro 98, Lobo 98.

Cordeaes saudações.—Dr. *Manoel Duarte*.

— Repartição Geral dos Telegraphos — Pará—1—3—8 Governador Pernambuco —Recife.

Campos 1.290, —Lauro 612, —Rosa 1.343, —Lobo 531.

Faltam ainda secções da capital e todo o interior. Victoria certa.

Saudações.—*Justo Chermont*.

Triumpho—Escrevem-nos dessa cidade em 22 do mez findo:

«Procedeu-se no dia 15 do fluente, de conformidade com os Estatutos do Club Central de Triumpho a eleição da sua nova Directoria para o 1º semestre do corrente anno.

O resultado foi o seguinte:

Presidente — Major Izaias Gonçalves Lima (reeleito).

Vice-Presidente— Tenente-coronel Augusto Elysio do Nascimento Wanderley

1º Secretario—Professor Francisco Cesar de Lima.

2º Secretario—Professor Rodolpho Siqueira.

Thesoureiro—Manoel Campos.

Commissão fiscal—Dr. Jorge Henrique de Araujo, tenente-coronel Pedro Alves da Luz e major Antonio Cesar de Lima.

Directores de mez—Tenente João Baptista, Manoel Barreto e Pedro Martins.

Director de scena—Tenente Bernardo Torres.

Vice-Director—Tenente João Baptista.

A posse teve lugar no mesmo dia, logo após a eleição, de accordo com os Estatutos do Club.

Os empossados, usando da palavra agradeceram na forma do estylo, os cargos para os quaes foram eleitos, protestando todos pugnarem em prol do engrandecimento do Club.

Foi levado á scena no Theatro do Club pelos socios do mesmo, no dia 20 do corrente o drama em tres actos—A Houra do Taverneiro— e a interessante comedia—O Photographo em Apuros—.

O Theatro estava elegantemente ornado e replecto de espectadores.

Os amadores interpretando perfeitamente seus papeis os desempenharam satisfatoriamente, agradando, assim a espectativa do publico desta cidade.»

Denuncia—Perante o Dr. Manoel Caldas Barreto Netto, juiz do 5º districto municipal do Recife, o Dr. Thomaz Caldas Filho, denunciou de Manoel Pinto Bossa, morador no Becco das Barreiras, como incurso no artigo 267 combinado com art. 270 § 2º do codigo Penal, por ter raptado e estuprado á menor Maria José de Araujo, residente no Pombal.

Autoridade Policial—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de accordo com a proposta do Dr. Questor, nomeou, por acto de 28 do mez findo, o cidadão Joaquim Antonio Regalado, para exercer o cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do municipio de Bezerros, em substituição do actual que foi exonerado á pedido.

Telegramma retido—Acha-se retido na estação do Telegrapho Nacional o seguinte telegramma:

Dr. S. Miguel, para José Satyro.

—

Linhas Norte, Sul, Centro e ramal de Limoeiro, funccionando regularmente.

Bibliotheca do Lyceu de Artes e Officios—Impressos entrados no mez de Fevereiro:

Recife—*Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, A Provincia, Commeccio de Pernambuco. Era Nova, Gazeta da Tarde, Estado de Pernambuco, O Cviador* (numero unico);
Maceió—*Gutenberg*;
Penedo—*A Palavra*;
Paraguassú—*A Patria*;
Capital Federal—*Diario Official, Boletim Postal, Revista Maritima, Gazeta da Tarde*;
São Paulo — *Diario Official, Verdade e Luz*;
Ceará—*A Republica*;
Pará—*Diario Official*;
Manáos—*Diario Official*;
Milão—*Il Monde Artistico*;
Tueste—*L'Arte*;
Venezia—*La Nova Scena*;
Madrid—*Espãna Artistica*.

Serviço de incineração do lixo—Houve até a presente data o serviço de incineração do lixo representado no quadro infra:

Mez de Fevereiro de 1898
Dia 28

Numero de carroças	34
Peso liquido em kilogrammas	16.200

Mez de Março de 1898
Dia 1

Numero de carroças	36
Peso liquido em kilogramma	14.200

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor brazileiro *Maranhão*:

Do Rio de Janeiro—Emilio Philippot, Quintina, Joanna de Jesus, Francisco Maciel, Amaciel, Henrique Maciel, 2º tenente Sebastião Chaves Oscar, Siqueira Manoel Ferreira, Josepha F. de Albuquerque e 1 filho, 2 ex-praças e 1 mulher.

Da Bahia—Dr. Palma Lima, B. Chiuidt, Antonio F. Braga.

Da Maceió—Dr. Primitivo Sette, d. Eliza Pinheiro e 2 creanças. Eduardo F Santos d. Georgina e 1 filho, d. Anna Reis, e 1 filho, d. Hermelinda A. Ramos e 2 filhos Pedro Lobão e 1 filho, Rodrigues C. Almeida, Honorato Sá, José I. Rogeris

Hospital Santa Agueda—Eis o movimento desse hospital de variolosos no dia 28 de Fevereiro de 1898:

	SEXOS Masc.	Fem.	Total
Existiam	5		5
Entraram	1		1
Existem	6		6

Hospital Pedro II—Eis o movimento desse hospital, a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 1 de Março de 1898:

Entraram	13
Sahiram	13
Falleceram	5
Existem	583

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 9 1|4 da manhã e sahio ás 10 1|4.

Dr. Malaquias, entrou ás 8 da manhã e sahio ás 8 1|2.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1|4.

Dr. Lopes Pessôa, entrou ás 8 1|2 da manhã e sahio ás 9 1|2.

Dr. Berardo, entrou ás 12 da manhã e sahio á 1 1|4 da tarde.

Dr. Aranbio Marques, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1|2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1|4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 3|4 da manhã e sahio ás 10 1|2.

Dr. Nunes Coimbra entrou ás 9 1|2 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Octavio de Freitas, entrou ás 9 1|4 da manhã e sahio ás 10.

Dr. João Marques, entrou ás 9 3|4 da manhã e sahio ás 10 1|4.

Dr. Flavio Brederodes, entrou ás 9 3|4 da manhã e sahio ás 10 1|4.

Dr. José Avila, entrou ás 11 3|4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Alfredo Costa, entrou ás 8 3|4 da manhã e sahio ás 10 1|2.

Dr. Arthur Cavalcante, entrou ás 9 1|2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Arthur Lobo, entrou ás 10 1|2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Martins Sobrinho, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Virgilio Motta, entrou ás 9 1|2 da manhã e sahio ás 10 1|2.

Medico interno, entrou ás 12 da manhã e sahio ás 6 da tarde.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1|2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

2.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 1|4 da manhã e sahio ás 6 da tarde.

3.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 6 da tarde.

Assistente, entrou ás 9 1|4 da manhã e sahio ás 11.

Casamento civil— O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. Jose e Afogados, afixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Ulysses Wanderley Lins natural do Rio Grande do Norte, agricultor, e Laura Cavalcante Accioly Lins, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de S. José.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 1 de Março de 1898.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (O.º)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	26,º3	755,mm25	17,mm31	70
9 »	26,º9	756,mm71	18,mm39	71
12 »	27,º9	756,mm21	19,mm71	70
3 t.	27,º8	755,mm41	19,mm30	70
6 »	27,º3	755,mm58	19,mm70	73

Actinometro—Observações ao meio dia (ennegrecido, 52,0. Prateado, 33,º2.

Temperatura maxima 28,º50.

Temperatura minima 26,º00

Evaporação em 24 horas ao sol 4,mm6 a sombra 2,mm5.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

E com interrupções de ESE de meia noute até 8 h. 00 m. damanhã; SE com interrupções de S-E e ESE até 6 h 36 m. da tarde; E e ESE alternados até meia noute.

Velocidade média do vento por segundo 6m,99.

Nebulosidade média 0,75.

Dia 1 de Março

O baixa-mar foi as 6 h. 00 m. da tarde, registrando a escala 1,m 14 m.

O prea-mar foi ás 0 h. 33 m. da manhã, registrando a escala 1,m80.

Dia 2 de Março

O baixa-mar foi ás 6 h. 53 m. da manhã, registrando a escala 1m,20.

O encarregado *Elesbão Ribeiro*.

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 1 de Março de 1898.

Existiam	460
Entraram	3
Sahiram	7
Existem	456
A saber:	
Nacionaes	432
Mulheres	13
Estrangeiros	11
Total	456
Arraçoados	433
Bons	408
Doentes	24
Louco	1
Louca	0
Total	433

Movimento da Enfermaria

Não houve alteração.

Cemiterio Publico.—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 26 do corrente, os seguintes cadaveres:

Geminiano de Albuquerque Miranda, branco, 62 annos, S José, Alagoas, viuvo, attestado do Dr. Baptista de Carvalho.

Antonio Rodrigues da Silva Beris, branco, 67 annos, S. José, Portugal, viuvo, attestado do Dr. Baptista de Carvalho.

Um feto do sexo masculino, branco, Bôa-Vista, Pernambuco, attestado do Dr. Silva Leal

Antonio de Souza Duarte Ferreira, branco, N. S da Graça, Portugal, viuvo, attestado do E. Coutinho.

Rosa Maria da Conceição, preta, 65 annos, Bôa-Vista, Africa, attestado do Dr. Mello Gomes

Carolina, branca, 3 mezes, S. José, Pernambuco, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Miguel dos Santos Cunha, pardo, 6 annos, Afogados, Pernambuco, attestado do Dr. Berardo.

José Eugenio dos Santos, pardo, 20 annos, Hospital Pedro II, Pernambuco, solteiro, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Olympio d'Assumpção, pardo, 24 annos, Hospital Pedro II. Pernambuco, solteiro, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Anna Angelica da Silva, preta, 20 annos, Hospital Pedro II, Parahyba, viuva, attestado do Dr. Avila.

Antonio H. de Souza Leão, branco, 53 annos, Hospital Pedro II, Pernambuco, solteiro, attestado do Dr. Bastos de Oliveira.

Um feto do sexo feminino, preta, Afogados, Pernambuco, attestado do Dr. Seve.

— Dia 27 —

Luiz de França Barros Pimentel, 43 annos, S. José, Pernambuco, 6 annos attestado do Dr. Barros Carneiro.

Isabel Leopoldina Ferreira Dias, parda, 28 annos, Santo Antonio, Pernambuco, attestado do Dr. Mello Gomes.

Maria Benedicta Pereira do Rosario, parda, 72 annos, Santo Antonio, Pernambuco, viuva, attestado do Dr. Manoel Carlos.

João Salviano Gomes de Siqueira, branco, 24 annos, S. José, Pernambuco, viuvo, attestado do Dr. Bastos de Oliveira.

Aucilo, branco, 5 annos, Graça, Pernambuco, attestado do Dr. E. da Silveira.

Olympio Maria Pitanga, 26 annos, Bôa-Vista, Sergipe, solteiro, attestado do Dr. Mello Gomes.

Maria, parda, 1 dia, Recife, Pernambuco, attestado do Dr. Mello Gomes.

Maria, branca, 3 dias, S. José, Pernambuco, attestado do Dr. Mello Gomes.

Manoel Camillo da Silva, pardo, 36 annos, Hospital Pedro II, Pernambuco, casado, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Mirandulina Maria da Conceição, parda, 21 annos, Hospital Pedro II, Pernambuco, solteira, attestado do Dr. Octavio de Freitas.

José, branco, 95 annos, Hospital de Alienados, Pernambuco, solteiro, attestado do Dr C. Pontual.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA compratico nos clinicasade Whecker e Landolt, dá consultos de 1 ás 4 da tarde á rua o imperador n. 63 1º andar. Reside a rua do Paysandú Telephone n 183.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C,. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Phamaceuticas medicamentos homoothicos e tintas, oleo, pinceis etc.etc.

Rua Marquez de Olindan. 60

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Erysipelas

Na linha da estrada de ferro de Chicago, Burlington & Quiney, cêrca de 20 milhas ao oéste de Galesburg, se encontra a povoação de Biggsville.

Em annos anteriores era notavel esta povoação por seu commercio, mas recentemente ha decahido muito.

N'essa povoação vive a senhora Rhoda Talcott, anciãa de 81 annos, que referiu a um representante do jornal *Republian Register* o seguinte:

«Faz mas de 30 annos apanhei um resfriamento que em pouco tempo se converteu em erysipelas.

A enfermidade aggravou-se e por espaço de dezesseis annos me vi privada de dar um só passo.

Houve uma epocha em que um dos medicos que me assistiam propoz que se me amputasse uma perna, mas em seguida se decidiu não fazel-o.

Me assistiram muitos facultativos entre os quaes me lembro do Dr. Fitch de Sheridan, Estado de Iowa; o Dr. Brown, de Chantre, Kausas; o Dr. Scarft, de Burlington; o Dr. Sarrle, de Galesburg e um outro medico celebre em Kansas City.

O mais que puderam fazer estes facultativos foi alliviar-me ligeiramente de quando em quando, mas nenhum d'elles poude curar-me e em minha vida se ia consumindo em eterna tortura.

A pesar dos esforços dos medicos, as erysipelas que se haviam circumscripto á uma perna, atacaram por fim a outra e as chagas chegaram a ser do tamanho de um peso de prata.

Para poder dormir, os medicos se viam obrigados a administrar-me dores de morphina, e quanto a caminhar, isso não me era possivel por causa das constantes dores.

As pernas incharam-se-me de tal modo que seu tamanho chegou a ser duas vezes mais que o natural.

Iam assim as cousas quando cerca de am anno, ouvi falar das Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Como ultimo recurso decidi-me experimental-as, antes por não deixar de fazer alguma cousa pela vida que porque a isso me animasse a minima esperança.

A melhora começou em seguida e hoje me acho perfeitamente bem a pesar de minha idade e dos soffrimentos que por tantos annos me agoniaram.

Nosso representante visitou tambem o senhor Jorge Helly, filho do principal commerciante da povoação.

Este joven se curou de uma dôr no estomago e espaduas com as Pilulas Rosadas do Dr. Williamsn—*Do jornal Republica Register Galesburg, Illinois E. U. A.*

—

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos.

São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dôres de cabeça nervosas, palpitação do coração, cutis pallida e anémica, frialdade das mãos e dos pés, dôr de estomago e toda classe de dibilidade em ambos os sexos.

Todas as pharmacias d'este paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Qualquer pessôa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine & C. de Schenectady, New-York, e será informado onde compral-as.

A mesma casa conta com um departamento médicopara attender gratuitamotaás consultas dos pacientes onde quér que encontrem.

O «Diario» e o plano da alça do cambio

Veio este *Diario* atacar o plano que tenho exhibido em livro (1884) e pelos jornaes, desde então até hoje, para, mais que levantar, nullificar, acabar o cambio, cuja baixa continua cada vez maior terror infunde aos financeiros e altos politicos, ao commercio, e arranca ao povo tristes gemidos, porque, com taes *baixas continuas*, cada vez compra mais caro, mais restringe suas primeiras necessidades, mais soffre.

Não é *o ardor pelas* LIDES DA IMPRENSA que *a neve dos annos não tem arrefecido* em mim: é o sentimento do amor da patria, do proximo, da humanidade—da moral,—sempre latente n'um coração que, desde a adolescencia, se lhe tem dedicado com a maior possivel abnegação e sacrificio.

E conto que Deus não deixará, nunca, que este sentimento se arrefeça.

Veio o *Diario* atacar o plano, mas não *combatel-o* directamente, apenas dizendo que delle resultariam taes e taes desastrosos effeitos. Bem sei que é um modo de argumentação; mas carecia de demonstração.

Todas as theses do plano ficaram em pé sustentadas pelas leis economicas, demonstradas com logica que eu só não chamaria—rigorosa, se visse o *Diario* rompel-a. Em vez disto o *Diario* declama, ri-se; chama chimerico o plano, não quer parecer crer *ingenuo ás pessoas entendidas, batendo palmas* a elle e levantando a bandeira de sua propaganda.

Não poderia eu pedir que tal fizesse sem estar convencido; sim, não me tendo comprehendido, parecendo-me que com as ultimas demonstrações, tivesse rompido ao *Diario* este embaraço.

Não o comprehendi eu, me redargue quando lhe attribuo um achado para esbarrar a baixa em uma baixa fixa.

Tal não disse, sustento.

Eis aqui as suas palavras no editorial que não tinha então á mão para transcrevel-as: (E' o numero de 18 de Fevereiro § 6.º).

«Começa por ahi a difficuldade; estabelecer uma taxa abaixo da qual as transacções cambiaes não pudessem ser effectuadas, podia por sua vez ser uma medida arbitraria, capaz de originar séria reacção que não seria facil dominar.

. . . .

«Mas desde que fixar-se uma taxa por muito tempo, a compra de cambiaes para tornal-as a vender não offerece vantagem alguma.»

E continúa discurando na hypothese da taxa fixa, até o § 5.º da 2.ª columna que assim está:

«A taxa fixa, suppomos, não póde favorecer aos especuladores; comprar por menos para vender por mais, é facto que só póde dar-se com as oscilações cambiaes»

Se não comprehendi o illustre redactor, attribuindo-lhe o que elle qualifica de *inepcia*, desculpe-me, que foi fundado no que fica transcripto, e em todo mais do artigo que até ao fim nunca chega a repellir a idéa da taxa fixa.

—

Não traz, illustre redactor do *Diario*, nem tal prometteu nunca, o plano, uma cornucopia da abundancia, para fazer do pobre menos pobre nem do rico mais rico; não promette dous a quem só ganha um, nem dobrar o capital a 1.000, de quem o tem de 500.

Combate, pois, o *Diario* um castello de cartas.

Ao contrario o que quer o plano e garante, é que quem ganha um este um não seja mais desvalorisado pelas novas baixas do cambio, e ainda mais, que este um reassuma o valor que tinha em ouro ao tempo do contracto; não reduz os capitaes em cinheiro a metade, terço ou quarto, mas fixa o seu valor no valor que elle tiver em ouro, ao tempo do resgate. Não tira, pois, nem dá; conserva, restitue.

Esta fixação do valor não é, como mal comprehendeu o *Diario*, no plano, firmada pela prescripção da lei civil, mas pela acção da lei economica, na qual se deve firmar a civil, em seus dispositivos financeiros. O valor, charo redactor, não se prescreve; (perguntou-me o *Diario* quaes são as leis economicas em que se firma o plano: ahi está pois uma) elle é determinado por todo trabalho dispendido no producto, comparado com o trabalho na producção do ouro. (Outra lei).

O ouro é o termo de comparação dos valores, ou o padrão de todos os valores. (Outra). O valor, pois, de que acima falo se fixa assim:

Todas as transacções em um paiz são maiores, ou menores, segundo são a sua riqueza, producção e commercio. (Outra). As transacções occupam tanto maior quantidade de dinheiro (ouro) quanto maiores são ellas e *vice-verso*. (Outra). Quando as transacções diminuem por *qualquer* cousa, se o meio circulante é ouro ou papel e ouro, não *occupando* mais ellas todo dinheiro, *emigra* uma parte do ouro, correspondente a desoccupação. (Outra). Se é só papel o meio circulante, desvalorisa-se. (Outra). Tudo vai ficando mais caro, começando pelo ouro. (E ainda o illustre redactor do *Diario* está em duvida se será o nosso diluvio de papel a causa da baixa do cambio).

Se augmentam as transacções, ou porque tivesse augmentado a do café, assucar, borracha, cacáo (como si entre nós em um anno tivesse augmentado ou por outra *qualquer* cousa, se augmentam as transacções, o meio circulante sendo então *insufficiente* para ellas, *imigra* o ouro, na quantidade correspondente ao augmento das transacções. (Outra).

Foi assim que, já estando muito baixo o cambio ao tempo em que foram libertados os escravos, (porque desde que foi só papel o nosso meio circulante, foi sempre excessivo) passando-se a pagar salario semanal a quasi um milhão de libertos, augmentando-se assim em muito as transacções do paiz, tornou-se insufficiente a essas transacções o papel em circulação.

Este phenomeno foi previsto e annunciado em uma das camaras do parlamento, quando se agitava a questão da libertação dos escravos.

E como affirmar-se que o meio circulante se torna insufficiente? Porque immediatamente começou a *imigrar* ouro até encher o vaccuo da necessidade das novas transacções. E o cambio subio ao par e além; o ouro affluio na circulação e o papel lhe era preferido por sua leveza.

Isto foi até que Ruy Barbosa, o immenso talento, o *garulo* do *Times*, novo Law, entendendo que com montanhas de papel para o paiz rico, e os seus amigos, levantou a bancaria, dotando cada banco com dezenas de milhar de contos; e as emissões destes bancos inundando a circulação, logo o cambio começou a baixar. E o *Diario* não querendo dar-se ao trabalho de estudar ou pensar nestas leis e phenomenos, ainda tem duvida em attribuir ao diluvio do papel a baixa do cambio, em ver na continua deminuição do consumo, o continuo augmento da baixa; em ver que pela retirada de mais de 3/4 ao papel, o restante convertido em outre papel, de grammes de ouro sendo insufficiente, produza o effeito da *imigração* do ouro. Vê nessa insufficiencia, ao contrario, a necessidade do governo bater mais moeda papel, para preencher a falta, e d'ahi os desastres que pinta, o *cahos* que figura e que o apavorisam. Se o *Diario* pensasse seriamente nestas leis e seus effeitos, se tomasse em consideração o plano de quem ha tantos annos o estuda, e detidamente o estudasse, não o tacharia de chimerico, não se viria, limitando-se a levantar aquelles clamores sem demonstrar nada do que assenta para chegar a ellea, como não o faria se o plano fosse de um conselheiro, de um senador, de um Ruy B. Onde vio o *Diario* que quando o meio circulante é insufficiente, o governo emitta papel para prehencher a falta? Não é isso querer fingir-se hospede no conhecimento das leis economicas, contando com a ignorancia do publico em tal materia? para levantar aquelles clamores? Não sabe que quando o meio circulante é deficiente, o commercio é presuroso em preenchel-o fazendo *imigrar* o ouro? que nunca governo algum bateu papel para preencher deficiencia de meio, mas para supprir *defficits* do orçamento, ou para outras necessidades como as de um governo?

Ruy B. Hão pouco seriamente estuda a questão o *Diario*, que só admitte a retirada de tão grande quantidade de papel, como o plano propõe, *substituindo papel por papel. se nadassemos n'um rio de papel que já não servisse para cousa alguma*; mas, *ao contrario—por esse papel* DEPRECIADO CHORA A LAVOURA... *O papel não chega para satisfazer os compromissos da vida ordinaria*.

Ora, isto não diz quem estuda seriamente essa questão vital deste desgraçado povo. *Não chega* e está *depreciado*? Não é isto discorrer com os principios da sciencia. Assim discorrem os conversadores sobre finanças e cambio, que se encontram a cada passo. Não chega? O illustre diarista sabe o remedio para chegar e o applica ao plano, quando este reduz a menos do 1/1 o papel circulante; é o governo bater mais papel moeda para *chegar*.

Mas, meu charo redactor, é o papel *depreciado* que não chega ou os haveres de cada um?

E' pelo papel *depreciado* que a lavoura chora, ou pelo valor que elle ainda tem?

No primeiro caso já disse o remedio, botar mais papel moeda, para chegar, e a lavoura não chorar; no segundo destruir o papel desvalorisado, dando por elle o valor que elle tem em ouro.

Mas isto só em especie? Não meu charo redactor. Em outro papel que firme o valor em ouro do papel desvalorisado.

Mas isto é *substituir papel por papel* o que *não tem justificação*. Não, o papel depreciado resa—tantos mil *réis*, e *réis* não significa cousa alguma; ora é preciso dez mil réis, ora vinte, ora 36$000 para ter o valor de uma libra, etc.; o papel a substituir resa a quantidade de ouro que elle vale.

E este valor se sustenta nas transacções? Sim, meu charo redactor, sim, desde que a totalidade desse papel ouro fôr *insufficiente* para as transacções do paiz.

Já ficou acima demonstrado pela theoria firmada nos principios ou leis economicas que o *Diario* não dá-se ao encommodo de examinar, pela theoria e pelos FACTOS já está demonstrado acima, que—quando o meio circulante em um paiz é insufficiente para as suas transacções, imigra o ouro estrangeiro.

Sendo insufficiente o novo papel moeda, resando quantidade determinada de ouro, entra, portanto, o ouro estrangeiro e assim firma, não só o seu valor, como o de todas as cousas, de todos os possuidos, rendas, desde que fôr decretado, como é do plano, reduzir todos os contractos publicos e particulares ao valor em ouro que elles tinham ao tempo em que foram feitos. Então cessa todo o cambio, ou *nominal* ou *real*. Não é esta a questão dolorosa?

Mas dar por uma nota de 100$ menos de tres libras esterlinas... é *inquisitorial, dictatorial*... Veremos em outro artigo. Estou em convalecença, pouco posso trabalhar.

Duarte Coelho (Olinda), 1º de Março de 1898.

Affonso de Albuquerque Mello.

Amigo Esperidi

Manda-me um volume do succulento recurso das *petalas de rosas dentro de um livro vestuto*.

Nos Paizes Baixos é vedado o uso das petalas dentro dos livros vestutos.

Manda-me tambem um catalogo dos naturalistas e jurisconsultos.

Manda-me dizer se tens ahi as razões de um aggravo de *Habeas corpus* que fizeste nesse fôro.

Casa Forte, 3 de Março de 1898.

Kœnigsterg.

O Club C. M. dos Espanadores procedeu na segunda-feira (28 do corrente) a eleição para as suas novas directorias de 1898 á 1899, ficando assim constituidas:

Presidente—Julio Machado da Cunha.
Vice-dito—Luiz de França Costa.
1º Secretario—Manoel José N. Maia.
2º Dito—Alfredo Bandeira de Mello.
Orador—Antonio Petersburgo Fragoso.
Vice-dito—Olavo Torres Pereira.
Director—Manoel Sabino dos Prazeres.
Vice-dito—Arthur Terencio da Silva.
1º Procurador— Epiphanio José Gomes dos Reis.
2º Dito—João Mendonça
Fiscal—Manoel da Rocha Vianna.
Thesoureiro — Olavo Antonio C. de Queiroz.

Sexo Feminino

Presidenta—Ursulina B. do Sacramento.
Thesoureira—Emilia de França Costa.
Directora — Joana Floriana do Nascimento.

Associação Luso-Americana Financial Beneficente Geral de Soccorros Mutuos e Garantia de Vida.

VERA MUTUARIA SUI GENERIS

Grande inscripção facultativa de associados por capitalisações, amortisaveis periodicamente.

BOLETIM DO DIA 2 DE MARÇO DE 1898

Sorteio diariamente ás 4 horas da tarde

Amortisações titulares geraes de ns. 161 a 164..38$300

Premios pagos	407$900
A' remissão de socios	83$000
A' reserva e fundação	83$000
A' recompensa e soccorros	166$000
Fracções menores de 100	$100
Total	830$000

Séde geral — Rua d'Assembléa n. 95— Rio de Janeiro

Succursal — Rua 15 de Novembro n. 77.—Pernambuco.

Subscreve-se na succursal, á rua 15 de Novembro n. 77.

O DIRECTOR GERENTE

Viviano R. do Passo.

Conferi.

O FISCAL DA ASSOCIAÇÃO

L. Coutinho.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica na Faculdade de Direito

Avisa a seus clientes e amigos que mudou seu Consultorio para o Largo do Corpo Santo n 5, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Reside no Parnameirim defronte da Estação.

Telephone da residencia n. 27.

Os chamados serão dirigidos para o Consultorio ou para a residencia.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Fabrica Moreninha

Tabella de preços dos nossos cigarros, á vigorar do 1.° de Fevereiro de 1898.

Preços liquidos á dinheiro

SELLADOS=MILHEIRO

Cara-dura grossos á	10$500
Morenos grossos á..	10$500
Flôr da Moreninha grossos 1........	10$500
Flôr da Floresta, grossos á	10$500
Cara-dura finos á...	9$000
Morenos finos á....	9$000
Bôa-Idéa finos á....	9$000
Desfiados amarrados á	10$500
Ditos abertos á.....	10$000

Recife, 1 de Fevereiro de 98

Santos & C.

Campinas

S. Paulo, 14 de Junho—Eu abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Medico do Hospital de Misericordia de Campinas etc.

Attesto que tenho empregado, quer na clinico hospitolar, quer na civil com o maior proveito nos casos de bronchite e bronhite r ronico rachitismo e tuberculose pulmonares o preperado dos Srs. Scott & Bowne denominado Emulsão de Scott e composto de oleo de figado de figado de bacalhau associdо com hypophosphitos de cal e de soda.

Este preparado que é de vantagens incontestaveis nos adultos, quando indicado nos casos acima, tem nos mesmos casos um effeito surprehendente nas crianças as quaes se acceitam os hyposphosphitos sob a formula de xarope ou vinho, repugnam quasi sempre o oleo de figado de bacalhão puro.

Por isso não tenho receio de asseverar que a feliz idéa dos Srs. Scott & Bowne de reunir em um só preparado esses dois poderosos reconstituintes do organismo deve ser considerada pela humanidade uma maravilhosa descoberta na arte de curar. —Dr. Angelo Simões.

32.

Eu era asism

O Sr. Petronilho Manoel de Oliveira, residente na Raiz da Serra da Estrella, soffria febre, tosse pertinaz, pontadas e vomitos, ficando curado com meio vidro de Xarope de Alcatrão Jatahy de Honorio do Prado, que lhe foi offerecido por emprestimo pelo seu amigo o Sr Luiz Gonçalves padeiro da visinhança.

Eu era assim

MOCOCA—S. PAULO

O Dr. Arthur C. de Almeida attesta a efficacia do alcatrão e jatahy, Prado, contra tosse, bronchite, coqueluche, asthma e rouquidão.

Companhia Fabrica de Estopa

Venho trazer ao conhecimento dos interessados e do publico em geral que, por força de uma acção que, de accordo com outros accionistas, movo contra os Srs. G. Gatis, W. Webster e A. von Sohsten, *soi-dissant* eleitos membros da nova directoria da mencionada Companhia, e para o fim de annullar a força de sua eleição, acho-me ainda na representação legal do cargo de director-thesoureiro, assim como os demais representantes da directoria passada.

Fiquem, pois, todos prevenidos para depois não se chamarem a ignorancia, do que sou o unico competente para gestão da thesouraria da fabrica; e não estou disposto, bem como os meus companheiros, a consentir que continue a imperar a tramoia que, sob o nome de eleição, collocou contra expressa disposição da lei e dos Estatutos, na direcção de tão importante empreza, pessôas que não foram eleitas e além disto não têm condições legaes e moraes de idoneidade para representarem a mencionada empreza.

Faço esta publicação para que não se continue a abusar da seriedade de muitos accionistas e a prejudicar a Companhia em seus mais vitaes interesses, contra cujos damnos estou resolvido a fazer triumphar o direito ea justiça.

E. A. M. Fenton,
Director-thesoureiro.

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e dar á consultas das 7 ás 9 horas da manhã

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA:

Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO:

Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.° andar, das 10 ás 2 da tarde.

Medico

Dr. I. Alcebiades Velloso

Continúa a residir na rua de Lima n. 1. Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.° andar. Consultas de 1 ás 3 horas.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO. EM 29 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo pós cat.. erupções de pelle, canceros e cancro nereo, flores brancas, hysterismo fraqueza de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas tobrenos, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas fistulas, empingens, daltros annos e manchas na pelle, oobas e boböese sarnas, catarrhos quaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for precise acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

O Dr. Ermirio Coutinho, de volta do Rio de Janeiro, tem aberto seu consultorio Medico na rua do Barão da Victoria n 45 primeiro andar, onde attenderá os seus amigos, e clientes de uma hora as tres.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.° andar.—Residencia: rua Direita de Afogades n. 10.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71. 1.° andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidades: Febres, partos e molestias de crianças.

Eu era assim — Jatahy

CURA DE ASTHMA !!!

A Exma. Srá. D Felicidade H. de Oliveira, rua Conde do Bomfim n. 94, curada com poucos vidros.

Os grandes successos, suscitam imitações, a preço vil, inactivas ou nocivas; tal é o caso do Sandalo Midy que se imita grosseiramente graças a misturas baratas de essencias de copahiba, terebinthina ou cedro; o nome de Midy sobre cada capsula garante a cura.

Peitoral de Cambarà

A Pharmacia e Drogaria Oriente de M. J. Campos, tem á venda este afamado especifico das tosses agudas e chronicas, de que recebeu grande porção, directamente do fabricante, e Sr. Souza Soares, de Pelotas, Rio Grande ao Sul.

Rua Estreita do Rosario n. 3:

Peitoral de Cambarà

Guimarães Braga & C. á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, recebido directamente do fabricante em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho,

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres com fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois ao principio dos primeiros symptomas a bexiga aberta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguinolento nestes ultimos periodos e então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erypella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com feganoréur, um resltado muito certo e seguro em a sua composição tao simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combâter, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta Bottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado.

Cirurgia-geral

E

Especial das vias genito-urinarias de ambos os sexos.

O Dr. Malaquias, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, reabrio o seu consultorio medico-cirurgico, sito ao largo do Corpo-Santo n. 11, 1.° andar, onde póde ser encontrado todos os dias uteis de uma hora á 3 da tarde.

Pratica todas as operações cirurgicas pelos processos os mais aperfeiçoados.

Residencia provisoria em Jaboatão.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 2 de Março de 1898

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.

O secretario,
Antonio L. Rodrigues Filho.

CAMBIO

Os bancos iniciaram hoje suas transacções a 6 5/8 sobre Londres a 90 d/v. effectuando-se limitadas negociacções, fechando o mercado menos firme.

Em papel particular fizeram-se pequenos negocios a 6 11/16, com entrega em Abril.

Rio: abriram a 6 21 32, fechando a 6 5/8, não havendo offerecimento de letras particulares.

Cotações de generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usina novo, por 15 k. de	7$200 a 7$400	
Crystal novo, por 15 k.	$ a 6$900	
Branco, por 15 k. nominal	6$300 a 7$000	
Somenos, por 15 k.	4$600 a 4$800	
Mascavado,	3$700 a 3$800	
Bruto,	3$600 a 4$000	
Retame,	3$200 a 3$300	

Aguardente de 20 grãos a 1$400 a canada.

Alcool de 38 grãos 2$600 a canada.

Alcool de 40 grãos a 2$800 a canada.

Mel, por pipa 70$000.

Para exportação

ALGODAO

Cota-se a 14$500 os 15 kilos.

Bagas de mamona de 3$000 a 3$200 os 15 k.

Caroços de algodão 760 rs. os 15 kilos.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, vendas	1$550
Refugos	1$032
Verdes ultima venda...	$580

MEL

Cota-se nominal a pipa ...	110$000

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 310$000 á 330$000 nominal.

AGUARDENTE

Por pipa, venda nominal	a 185$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento	a 150$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento	a 380$000
Refugos 50$ e cordeirinho	a 10$000
Solla o meio nominal de 8$000	a 10$000
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos	a 17$000
Borracha de mangabeira 15 kilos de. ...... 32$000	a 35$000
Cera de carnaúba 15 kilos, vendas ...... 16$000	á 25$000
Farinha de mandioca, o sacco de ...... 6$000	a 7$000

MILHO

Cotamos o kilo, ...	a $120

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 28 DE FEVEREIRO DE 1898

Silva Marques & C.—Cincoenta caixas com bacalhão e dous fardos com peixes seccos.

Casimiro Fernandes & C.—Doze caixas com parafina em massa.

Costa Campos & C.—Uma caixa com calçados

Antonio Pinto da Silva & C.—Trinta e cinco barricas com enxadas de ferro e tres barricas com folhas de zinco.

Loureiro Maia & C.—Dous fardos com madapolão.

Leite Bastos & C.—Um pacote com amostras.

Manoel Colaço & C.—Tres caixas com diversas miudezas.

Carlos Halliday & C.—Dez barricas com copos de vidro.

J. Campos.—Cinco caixas com agua mineral e uma caixa com caixinhas de papelão para botica.

J. S. Amaral.—Dez caixas com capsulas de estanho para garrafas.

Guerra & Fernando.—Duas caixas com chitas.

Abrantes & C.—Uma caixa com salames e tres barricas com legumes seccos.

Amorim, Fernandes & C.—Dezoito gigos com louça, cinco caixas com leite em conserva e oitenta pipas e quatrocentos e cincoenta barris com vinho commum.

Octavio Bandeira & C.—Uma caixa com chitas.

Guimarães Braga & C.—Cincoenta barris com alvaiado de zinco.

Companhia Industrial Pernambucana.—Trinta saccos com fecula de batatas e vinte e cinco saccos com farinha de trigo.

Caldas & C.—Trinta e um fardos com papel para impressão.

C. C. Johnston.—Uma caixa com chá da India.

Santa Casa.—Sessenta e duas barricas com farinha de trigo e uma caixa com tres cystocofo.

Nunes Fonseca & C.—Seis caixas com facas para xarquear, talheres e cordas para violas.

Andrade Maia & C.—Tres caixas com chitas, camisas, collarinhos e punhos de algodão.

Izabel do Azevedo.—Duas caixas com ferrolhos e fechaduras de ferro.

Pinto & C.—Tres barris com acido acetico.

H. Rouquayrol.—Uma caixa com caixinhas de papelão para botica.

Santa Casa.—Dez barris com toucinho em salmoura.

Joaquim Gonçalves & C.—Duas caixas com tecidos de algodão.

Companhia Ferro-Carril.—Quarenta e oito barris com ferraduras de ferro.

Joaquim José Martins.—Cinco fardos com aniagem de estopa.

Albino Amorim & C.—Cinco caixas com brim de algodão.

Narciso Maia & C.—Uma caixa com chitas.

Laemmert & C.—Uma caixa com livros impressos.

Antonio Pereira do Azevedo.—Quinze caixas com aço em verguinhas e duas caixas com espoletas.

Braga & Sá.—Uma caixa com tecidos de borracha.

A. D. Carneiro Vianna.—Cinco caixas com espoletas.

Miranda & Souza.—Dez barricas com chapas de zinco.

Rodrigues Lima & C.—Oito caixas com tecidos de algodão.

Gonçalves Cunha & C.—Nove caixas com tecidos de algodão.

Companhia de Fiação.—Setenta e cinco saccos com sal amargo.

Mendonça Primo & C.—Quatro caixas com tecidos de algodão.

Alves de Britto & C.—Uma caixa com tecidos de algodão.

Gomes de Mattos Irmãos & C.—Uma caixa com linhas de algodão.

Companhia de Fiação.—Duas caixas com pelles preparadas e couleiras de couro.

Narciso Maia & C.—Duas caixas com tecidos de algodão.

Castro Lemos & C.—Nove fardos com canella e cravos da India e vinte saccos com pimenta negra.

Augusto da Silva.—Dezenove volumes com gesso em pó e ferragens.

E. Gerard.—Um sacco com colla e duas barricas com gesso em pó.

C. Pigeon.—Uma caixa com rendas de seda e cadarço de lã.

IMPORTAÇÃO

Portos do sul, vapor inglez *Danube*, entrado em 28 do passado e consignado a Amorim Irmãos & C.

Xarque 2,573 fardos a Pereira Caneiro & C.

Liverpool & escala, vapor inglez *Actor*, entrado em 25 do passado e consignado a Blackburn & C.:

Carga de Liverpool

Agua de soda 4 caixas a E. Kauffmann.

Agua mineral 30 barricas a Amorim Fernandes & C.

Arroz 50 saccos a Santa Casa de Misericordia.

Arcos de ferro 10 caixas a O & Pinto.

Bombas 1 caixa a R. S. & Ramos.

Barrilha 120 tambores á ordem.

Cabos 9 rollos a J. A. S. Santos.

Cerveja 30 caixas a João Fernandes de Almeida & C., 30 a Fraga Rocha & C., 30 a Costa & Rocha.

Cidra 50 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Chá 50 caixas a João Fernandes de Almeida & C.

Chlorato de potassa 20 barricas a Companhia Manufactora de Phosphoros.

Carvão de Pedra 254 toneladas a Empreza do Gaz, 97 a Companhia Fiação e Tecidos.

Enxada 55 barricas a A. de Carvalho & C., 30 a A. P. da Silva & C.

Estopa 13 fardos á ordem, 24 a Fabrica de Estopa.

Ferragens 169 a A. P. da Silva & C., 4 a Miranda & Souza, 1 a A. da Silva, 35 a A. Silva & C., 41 a G. de Mattos Irmãos, 69 a A. de Carvalho & C., 30 a C. Halliday & C., 1 a C. de Souza & C., 3 a Viadna Castro & C.

Folhas de flandres 70 caixas a O. & Pinto, 50 a A. J. Madeira, 31 a G. de Mattos Irmãos.

Folhas de flandres e de ferro 135 volumes a Miranda e Souza.

Geleas 5 caixas a Dias Fernandes & C.

Gingerale 6 caixas a E. Kauffmann.

Leite condensado 10 caixas a Lopes Alheiro & C.

Linha 5 caixas a Ramos & Geppert, 11 a M. Hood.

Louça 22 grades e 1 caixa a Amorim Fernandes & C., 94 e 2 barricas a Costa & Rocha.

Mercadorias 23 volumes á ordem, 2 a Companhia de Fiação e Tecidos, 2 a J. S Seixas, 2 a N. Fonseca & C., 4 a L. J Silva Guimarães, 4 a Companhia Tecidos de Paulista, 51 a L. Proallo & C., 2 a Luiz Ferreias, 1 a G. Lima & C., 15 a Companhia 1 Fiação e Tecidos de Goyanna, 1 a Fabrica de Estopa, 1 a Empreza do Gaz, 3 3 a Companhia Manufactora de Phosphoros.

Materiaes 352 volumes a Companhia Drainage Company, 12 a The Brazilian Submarine Telegraph Company, 29 a S. Velho C. Pessoa de Albuquerque.

Machinas de costura 25 volumes a G de Mattos Irmãos

Machinismos 2 caixas a P. Oliveira & C.

Manteiga 80 barris e 60 meios ditos a C. Lemos & C

Papel 100 fardos á ordem.

Pás de ferro 40 feixes a C. de Mattos Irmãos, 22 a A. de Carvalho & C, 8 a C. de Souza & C.

Parafina 5 barricas a Companhia Manufactora de Phosphoros.

Tintas 9 barricas a Maia e Silva & C.

Tecidos 30 volumes a Gonçalves Cunha & C., 2 a A. Maia & C, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 10 a A. de Brito & C., 7 a Joaquim Gonçalves & C., 3 a J F. S. Pinto, 1 a D. Magalhães, 5 a R. de Carvalho & C, 2 a A. Santos & C., 28 a Machado & Pereira, 16 a N. Maia & C., 3 a L. Maia & C, 7 a Bernet & C., 95 a Rodrigues Lima & C., 1 a A. A. dos Santos, 8 a M. Magalhães, 8 a A Lopes & C., 3 a L. Maia & C., 3 a Guerra e Fernando, 2 a Silveira & C, 2 á ordem.

Vidros 1 barica a C. & Rocha.

Carga de Lisboa

Azeite 15 caixas a Amorim Fernanes & C., 24 a João Fernandes de Almeida & C

Agua mineral 4 caixas a G. Braga & C.

Azeitonas 56 caixas a Benito, Souza & Ramos.

Alfazema 10 saccos aos mesmos.

Bagas 2 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 50 a João F. de Almeida & C., 50 a Silva Guimarães & C.

Cominhos 4 saccos a Benito, Souza & Ramos, 1 a M. V. & Filhos.

Cal 50 barricas a Miranda & Souza. 50 a Lopes & Araujo.

Drogas 1 caixa a G. Braga & C.

Hortaliça 10 saccos a Benito, Souza & Ramos

Moveis 8 volumes a C. de Medezes.

Palitos 5 caixas a Ferreira Rodrigues E C., 4 a João F. de Almeida & C.

Rolhas 2 saccos a Ferreira Rodrigues & C.

Sardinha 100 barricas aos mesmas, 210 a Benito, Souza & Ramos.

Vinagre 1 pipa a F. Braga.

Vinho 100 barris a Amorim Fernandes & C., 2 a Benito, Souza & Ramos, 10 a F. Braga, 10 a L. Magalhães, 10 a A. Silva & C, 15 a E. de Gusmão, 60 a Figueiredo Costa & C., 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

— Carga do Porto:

Alhos 71 canastras a G. de Araujo & Filhos, 40 a C. Lima & C.

Azeitonas 20 caixas aos mesmos, 10 a P. Farias & C.

Bagas 5 caixas a G. de Araujo & Filhos, 9 á ordem, 2 barricas a J. S. Amaral & C.

Coral 1 caixa a A. de Freitas & Irmãos.

Caiçados 1 caixão á ordem.

Conservas 10 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 11 a P. dos Santos & C, 13 a S. Magalhães.

Fructas 1 caixa a P. Ferreira & C.

Feijão 25 saccos á ordem.

Pregos, ferragens e peneiras 52 volumes a A. P. da Silva & C, 4 a C. Halliday & C.

Sementes 1 caixa a A. O. da Silva.

Sardinhas 30 barricas á ordem, 3 caixas a P. dos Santos.

Vinhos 300 caixas a P. Ferreira & C., 1600 a Amorim Fernandes & C., 200 a Joaquim F. de Carvalho & C., 40 á ordem, 25 a Santos da Figueira & C., 200 a Ferreira Rodrigues & C., 50 a Dias Fernandes & C., 100 a A. Soares & C., 20 barris a N Coimbra & C, 23 a A. de Freitas Irmãos, 25 a C. Lima & C., 23 a A. de Carvalho & C., 3 a A. J. Martins, 16 a L. Magalhães, 30 a Lopes Alheiro & C.

New York, vapor inglez BUFFON, entrado em 21 do passado e consignado a Blackburn & C.:

Amostras 2 volumes á ordem.

Apparelhos electricos 3 caixas a D. Silva.

Mercadorias 5 volumes a diversos.

Relogios 4 volumes a J. F. C. Araujo.

Tecidos 13 volumes a Muller & C., 5 a Gonçalves Cunha & C.

Montevideo, lugar grego PETROS, entrado em 25 do passado e consignado a Silva Guimarães & C.:

Farinha de trigo 900 saccos aos consignatarios

Farello 1455 saccos aos mesmos.

Graxa 75 pipas e 50 bordalezas aos mesmos, 400 volumes a Fonseca Irmãos & C.

EXPORTAÇÃO

DIA 2 DE MARÇO DE 1898

Para o Exterior

— No vapor inglez Danube, para Hamburgo, carregou:

Manoel G. de Oliveira, 1 barril vasio.

— No vapor inglez Actor, para Liverpool, carregou:

J. H. Boxwell Nephen, 223 fardos com 33510 kilos de algodão.

— No vapor allemão Hamburg para Bremen, carregou:

V. Neesen, 540 fardos com 53341 kilos de algodão.

— Na barca portugueza Oliveira, para o Porto, carregaram:

A. Fernandes & C., 6 barricas com 510 kilos de assucar branco.

Para o Interior

— No patacho nacional Progresso, para Paranaguá, carregaram:

Thomaz Beltrão, 10 barris com 880 litros de alcool.

Pernambuco Powder Factory, 1005 barris e 15 caixas com 10393 kilos de polvora.

— No vapor nacional Itabira, para o Rio de Janeiro, carregou:

A. M. Moreira, 100 saccos com 700 kilos de caroços de algodão.

— No vapor nacional Manáos, para o Rio de Janeiro, carregaram:

Pereira Pinto & C., 25 pipas com 12000 litros de aguardente.

Vicente F. Paraguassú, 15 caixas com mangas fructas.

Xisto de M. Camara, 2000 côcos fructas.

A. J. de Moraes, 2000 côcos fructas.

H. J. da Silva, 1064 saccos com 63840 kilos de assucar branco e 20 pipas com 10000 litros de alcool.

Para Victoria, carregaram:

P. Alves & C., 30 saccos com 1800 kilos de assucar refinado.

P. Pinto & C., 40 pipas com 24800 litros de aguardente.

A. Fernandes & C., 250 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Guarary, para Santos, carregaram:

A. J. Fernandes, 9 caixas com 900 kilos de cartas para jogar.

J. T. Carreiro, 42 pipas com 11875 litros de alcool.

Thomaz Beltrão, 1600 saccos com 96000 kilos de assucar branco.

V. Vieira, 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco e 1800 ditos com 108000 ditos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Medeiros & C., 50 pipas com 23385 litros de aguardente.

P. Pinto & C., 50 pipas com 28500 litros de aguardente e 50 ditas com 26750 litros de alcool.

P. Carneiro & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco.

J. T. Carreiro, 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco.

A. Xavier e Silva, 700 saccos com 42000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Guajará, para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Fernandes & C., 200 saccas com 12850 kilos de algodão.

Silva Cordeiro & C., 200 saccas com 15000 kilos de algodão.

Para Santos, carregaram:

P. Pinto & C., 15 pipas com 7700 litros de alcool e 30 ditas com 14400 litros de aguardente.

A Silva & C., 20 pipas com 11370 litros de alcool.

E. Silva, 5000 côcos fructas.

P. Alves & C., 600 saccos com 36000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36000 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Maranhão, para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 380 volumes com 25700 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional Victoria, para o Pará, carregaram:

E. Cardoso & C., 400 barricas com 27200 kilos de assucar branco.

— No hiato Bom Jesus, para Macáo, carregaram:

G. de Mattos Irmãos & C., 25 caixas com 500 kilos de sabão.

Para Mossoró, carregaram:

Santos Araujo & C., 240 caixas com 4800 kilos de sabão.

— Na barcaça Francisca Domingues, para Maceió, carregou:

Companhia Fabrica de Vidros, 5 barricas com 310 kilos de copos e chaminés de vidros.

— Na barcaça Aurea, para S. Miguel, carregaram:

A. J. Madeira & C., 18 barris com 910 litros de vinhos de fructas, 10 pipas e 1 barril com 540 ditos de vinagre e 2 caixas com 20 ditos de cidra.

— Na barcaça Flor de Maria, para Mamanguape, carregaram:

T. Lapa & C., 30 caixas com 280 litros de genebra e 2 ditas com 50 ditos de cerveja.

— Na barcaça D. Sinhá, para Natal, carregou:

C. A. Barbosa, 8 barris com 480 litros de vinagre, 7 ditos com 400 ditos de vinhos, 11 caixas e 20 garrafões com 462 ditos de genebra, 6 caixas com 43 ditos de cidra, 2 ditas com 15 ditos de cognac e 2 ditas com 16 ditos de xarope.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Mez de Março

RENDA GERAL

Do dia 2	49:970$790

RENDA DO ESTADO

Do dia 2	31:111$273
Total	81:082$063

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Março de 1898.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Março

Do dia 1	13:131$595

RECIFE DRAINAGE

Mez de Março

Do dia 1	93$200

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSÉ

O movimento deste Mercado no dia 23 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

31 e 1|2 bois pesando kilos.	4.329
230 kilos de peixe a 30 rs.	6$900
4 comp. com mariscos a 150 rs.	$600
8 ditos com camarões a 150 rs.	1$200
1 ditos co caranguejeiros a 150	$150
11 suinos a 1$000	11$000
43 columnas a 900 rs.	38$700
1 carg. com galinhas a 750 rs.	$750
7 cassuaes com gallinhas a 450 rs.	3$150
1 carg. com div. fruct. a 450 rs.	$450
1 carg. com milho verde a 450 rs.	$450
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$450
1 carg. com batatas a 450 rs.	$900
2 carg. com macacheiras a 450 rs.	$900
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
4 carg. com gerumús a 450 rs.	1$800
2 carg. com verduras a 450 rs.	$900
1 carg. com canna a 450 rs.	$450
2 carg. com laranjas a 450 rs.	$900
1 carg. com inhame a 450 rs.	$450
2 carg. com louças a 450 rs.	$900
1 carg. com melão a 450 rs.	$450
2 carg. com melancia a 450 rs.	$900
8 Bancos a 450 rs.	3$600
52 carg. com ceriaes a 300	15$600
61 carg. com farinha a 300 rs.	3 000
4 carg. com milho secco a 300 rs.	1$200
4 carg. com feijão a 300 rs.	1$200
8 suinos a 1$000	8$000
112 lugares a 300 rs.	33$600
14 comp. com suineiros a 1$500	21$000
7 ditos, ditos a 1$050	7$350
9 comp. com fressuras a 900	8$100
55 comp. com fazendas a 2$	110$000
22 comp. com comidas a 1$050	23$100
67 comp. com verduras a 450 rs.	30$150
111 comp. com farinha, milho e feijão a 600	66$600
40 comp. com talhos a 3$	147$000
	53[illegible]$650
Rendimento de 1 a 27	11.595$030
Somma total	15:131$680

Preços do dia

Carne verde de 1$000 a $600 o k.

Suinos de 1$500 a 1$200 o k.

Carneiro de 1$500 a 1$200 o k.

Farinha de 1$ a 600 a cuia.

Milho de 1$ a 600 a cuia.

Feijão de 1$200 a 3$000 a cuia.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

Rendimento do dia 1 de Março de 1898

Entraram:

35 bois pesando kilos	4949
150 kilos de peixe a 30 rs.	4$500
4 camaroeiros a 150 rs.	$600
2 marisqueiros a 150 rs.	$300
2 caranguejeiros a 150 rs.	$300
7 suinos a 1$000	7$000
9 columnas a 900 rs.	8$100
105 lugares a 300	31$500
34 cargas com fructas a 450	15$300
64 cargas com ceriaes a 300	19$200
3 ditas com galinhas a 750	2$250
7 cassuás a 450	3$150
63 comp. com verd. a 450	28$350
112 cargas com ceriaes a 600	67$200
14 comp. com suinos a 1$500	21$000
7 comp. com suinos a 10$50	7$350
9 comp. com fressuras a 900	8$100
54 comp. com fazendas a 2$000	108$000
23 comp. com comidas a 1$050	24$150
49 talhos de carne verde a 3$000	147$000
Somma	503$650

Preço do dia

Carne verde de 1$000 a 600 o k.

Suino de 1$500 a 1$200 o k.

Carneiro de 1$500 a 1$200 o k.

Farinha de 1$000 a 600 a cuia.

Milho de 1$000 a 600 a cuia.

Feijão de 1$200 a 3$000.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 2

Macaió—1\|2 dia, vapor inglez «Explorer,» de 342 toneladas, commandante R. J. Thompson, equipagem 30, carga varios generos; a Blackburn & C.

Santos e Rio de Janeiro—10 dias, vapor brazileiro «Marajó,» de 735 toneladas, commandante José A. Nobre, 32, carga varios generos; a Amorim Fernandes & C.

Rio de Janeiro e escala—6 dias vapor brazileiro «Maranhão,» de 1909 toneladas, commandante Guilherme de Castro, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Marcelas (Las Palmas)—17 dias, vapor inglez «Hampstead,» de 1452 toneladas, commandante W. Bland, equipagem 21, em lastro; a Pohlmann & C.

Navio sahido no mesmo dia

Santos e escala—Vapor brazileiro «Guajará,» commandante Joaquim R. Esteves; carga varios generos.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Março

Cometa, do sul, a 3.
Diamante, do sul, a 3.
Magdalena, da Europa a 3.
Colonia, da Europa a 4.
Una, do norte a 4.
Olbers, do sul a 4.
Gram Pará, do norte, a 4.
Iberia, do sul a 5.
Olinda, do norte a 6.
Galileu, de New York, a 7.
Medoc, da Europa a 7.
Tucuman, da Europa a 7.
Ebro, do sul a 8.
Portugal, da Europa a 10.
Buffon, do sul, a 12.
Scholar, de de Liverpool, a 12.
Brazil, do norte a 13.
Asiatic Prince, de New-York a 13
Città de Genova, do sul a 13.
Clyde, do sul, a 13.
Capua, de New York, a 15.
Nile, da Europa, a 16.

VAPORES A SAHIR

Mez de Março

Santos e esc. Heimburg, a 3, as 4 horas.
Manáos e esc. Maranhão a 3 as 5 h.
Buenos-Ayres e esc.ª Magdalena a 3 as 12 h.
Santos e esc. Colonia a 4 as 4 h.
New-York Olbers, a 4 as 12 h.
La Pallice e esc. Iberia a 5 as 12 h.
Rio e esc. Olinda a 6 as 5 h.
Bahia e Rio Galileu, a 7 as 12 h.
Southampton esc Ebro a 8 as 4 h.
Buenos-Ayres e esc. Medoc a 8 as 4 h.
Rio e Santos Tucuman á 8 as 4 h.
Buenos-Ayres e esc. Portugal á 10 as 12 h.
New York Buffon, a 12 as 12 h.
Genova e esc. Città de Genova a 13 as 4 h.
Rio e esc. Brazil á 13 as 5 h

NAVIOS ESPERADOS

DE FLEETROOOD

Barca norueguense Sophie.

DE TERRA NOVA

Lúgar inglez Belle of the Exe.
Lúgar inglez Fanny.
Lugar inglez Dora.
Lúgar inglez Peggy.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Guarany, varios generos.
Vapor nacional Salinas, varios generos.
Vapor nacional Maranhão, varios generos.
Vapor nacional Marajó, varios generos.
Vapor inglez Explorer, varios generos.
Vapor inglez Actor, varios generos.
Vapor inglez Norseman, fios.
Vapor allemão Heimburg, varios generos.
Barca nacional Victoria, vasia.
Barca portugueza Oliveira, varios generos.
Barca norueguense Carsten Boe, carvão.
Barca norueguense G. B. Duane, carvão.
Barca norueguense Fordenskjold, carvão.
Barca norueguense Espeland, carvão.
Barca norueguense William Gordon, carv
Barca norueguense G. B. Duane, carvão.
Barca russa Hannes, varios generos.
Barca ingleza Cordelia, bacalhão.
Barca ingleza Helen Izabel, bacalhão.
Brigue nacional Frederic, vasio.
Lúgar nacional Natal, var. generos.
Lugar norueguense Grei, carvão.
Lugar inglez E. Symeor, vasio.
Lugar inglez Luarca, varios generos.
Patacho nacional Rival, varios generos.

MUTILADO

ILEGIVEL

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; **E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.**

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D' O SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

INDICAÇÃO UTIL — Os Dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem felicidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrique E. N. dos Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES— Aconselhamos - BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e inflammações da urethra ou da bexiga, que sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos,* pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda,42

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as !

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda24

Drogaria e Pharmacia Conceição

A. Raposo Moraes acabam de importar da fabrica, em Pelotas uma partida do **Peitoral de Cambará**, de Souza Soares, remedio sem rival para as tosses simples, bronchiticas, laryngeas, asthmaticas coqueluches e pulmonares, que vendem por, atacado e a varejo.

Rua Marquez de Olindan. 61.

Pharmacia e Drogaria Bartholomeu

O proprietario deste acreditado estabelecimento communica á sua numerosa freguezia e ao publico em gera que recebeu da fabrica em Pelotas, Rio Grande do Sul, uma partida do

Dr. Bastos de Oliveira
MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.
Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.
Telephone n. 245.
Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar.
Telephone 365

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.
Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.
Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.
Chamados (por escripto) a qualquer hora
Telephone n. 200.

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n 23 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá Consulta, de 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia—Rua Real da Torre—Magdalena.

Advogado

O Dr. Phaelante da Camara, lente cathedratico da Faculdade de Direito, tem escriptorio de advocacia á rua 15 de Novembro n. 71, 1.º andar.

Peitoral de Cambará
DE
J. ALVARES DE SOUZA SOARES

o mais reputado dos remedios para as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, tuberculoses, etc

Vendas em porção e etalho.
Rua Larga do Rosario n. 34
A. P. Braga Guimarães

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.
Encarrega-se de analyses chimicas e microscopicas.
Consultas de meio dia ás 3 horas

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (atiga do Imperador n. 79, 1. andar
TELEPHONE N. 544

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justo nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreir
E em todas as boas pharmacias.a.

Peitoral de Cambará

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Cuidado com as imitações e falsificações O verdadeiro traz a firma do autor, J. Alvares de S. Soares e sua marca industrial no rotulo que circula rolha e gargalo de cada frasco.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza,* as febril, (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes,* cedem immediatamente ao uso do

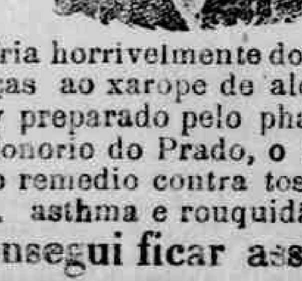
Xarope de Lobelia Inflata
ETHER BROMADO
DE
Ildeffonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata,* no tratamento de *Influenza,* pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.
PERNAMBUCO

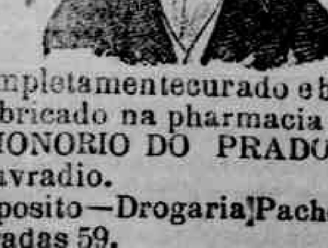
EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim



Soffria horrivelmente dos pulmões e graças ao xarope de alcatrão de jatahy preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mas, poderoso remedio contra tosses bronchites, asthma e rouquidão.

consegui ficar assim !!



Completamentecurado ebonito
Fabricado na pharmacia edrogaria HONORIO DO PRADO,115 rua do Lavradio.
Deposito—Drogaria Pacheco & C Andradas 59.
Vidro 1$500
Deposito Geral — Pharmacia dos dobres Sr. J. A. Maia e Silva.

Dr. Nunes Coimbra
MEDICO E PARTEIRO

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.
Consultorio: Rua Marquez de Olinda n. 64, das 12 ás 2 horas da tarde,
Residencia; em Fernandes Vieira n. 7.
Telephone: n. 387.
Chamados : a qualquer hora.

Peitoral de Cambará

Chegou á Companhia de Drogas Productos Chimicos, directamente da fabrica, uma partida do poderoso remedio contra as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, escarros de sangue etc., o acreditado **Peitoral de Cambará** de Souza Soares.

Vendas em porção e a varejo.

O gerente,
José Gervasio de Amorim Garcia

EDITAES

— O Dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos, presidente da 24ª secção eleitoral do municipio do Recife, faz saber que na eleição procedida hoje, para Presidente e Vice-Presidente da Republica, obtiveram votos os seguintes cidadãos :

Para Presidente

	Votos
Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles	42
Dr. Lauro Sodré	6
Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo	1
Dr. Julio Prates de Castilhos	1
Em branco	2
Para Vice-Presidente	
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva	47
Dr. Fernando Lobo Leite Pereira	4
Dr. Lauro Sodré	1
Em branco	2

24ª Secção eleitoral do municipio do Recife, em 1 de Março de 1898.

Antonio Tolentino Rodrigues Campos,
Presidente.

— O cidadão Joaquim Joaquim José da Silva Costa, presidente da 27ª secção eleitoral, etc.

Faço saber aos que o presente virem, que nesta 2ª secção compareceram hoje para a eleição de presidente o vice-presidente da Republica 115 eleitores cujos votos deram o seguinte resultado :

Para presidente

Dr. Laura Sodré	67 votos
Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles	49 »
Para vice presidente	
Dr. Fernando Lobo Leite Pereira	63 votos
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva	49 »

27ª secção do 2º districto da Boa Vista do municipio do Recife, em 1 de Março de 1898.

Joaquim José da Silva Costa,
Presidente.
Francisco de Paula G. F. Junior,
Secretario.
Armando Gentil da Silva Braga,
Mesario.
Sosé Candido de Miranda Leitão,
Mesario.
Asthero Alves Barbosa,
Mesario.

21.ª Secção eleitoral do municipio do Recife, em 1 de Março de 1898.

Faço publico que, na eleição procedida n'esta data, n'esta secção eleitoral, para presidente e vice-presidente da Republica, verificou-se o seguinte resultado :

Para presidente da Republica

	Votos
Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles	26
Dr. Lauro Sodré	12
E 3 cedulas em branco.	
Para vice-presidente da Republica	
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva	28
Dr. Fernando Lobo Leite Pereira	12
E uma cedula em branco.	

Apollinario da Trindade de Meira Henriques,
Secretario.

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 11 do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica d'este juizo os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

A' armação existente no estabelecimento n. 15 a rua Marquez de Olinda pela quantia de 121$500 por ser a 3.ª praça, pertence a João Gonçalves Coimbra.

Freguezia de Santo Antonio

A casa de n. 22 a rua de Agostinho Bezerra com 2 portas de frente, 1 sala, 2 quartos e cozinha interna, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros pela quantia de..... 1:485$000 par ser a 2.ª praça, pertence a José Pereira Amores.

Freguezia de S. José

A casa de n. 5 á rua do Ipiranga com porta e janella de frente. 1 sala, 1 quarto e cosinha interna, mede de frente 3 metros e 60 centimetros o de fundo 6 metros e 20 centimetros pela quantia de 450$000 por ser a 2.ª praça, pertence a José Joaquim da Costa Pinto.

Freguezia da Graça

A casa de n. 5 B, na rua da Graça, com 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto e cosinha interna, mede de frente 4 metros e 70 centimetros de fundo 8 metros de 70 centimetros pela quantia de 594$000 por ser a 2.ª praça, pertence a José Rodrigues Alves.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 25 de Fevereiro de 1898.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henrique.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 32

O administrador faz publico a quem interessar possa, que no prazo de 30 dias uteis, improrogaves, contados da data da publicação do presente edital, será arrecadada á bocca do cofre a contribuição devida pelos serviços da Recife Drainage Company Limited, relativa ao segundo semestre de 1897.

Recebedoria, 2 de Maço de 1897.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Edital

Prazo para recolhimento de notas

De ordem do illustre Sr. coronel Dr. inspector faço publico que, conforme communica o inspector da Caixa de Amortisação em telegramma de 26 do corrente, o prazo para o recolhimento das notas do governo, do valor de 100$000 da 5.ª e 6.ª estampas, terminam em 30 de Junho proximo vindouro, devendo começar os descontos determinados pelo art. 13 da lei n. 3.313, de 16 de Outubro de 1886, do dia 1.º de Julho em diante.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Fevereiro de 1893.

O chefe,
Antonio Leonardo de Menezes Americo.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 9 de Fevereiro de 1898.—Directoria da Justiça.—1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o praso de 30 dias, o officio de distribuidor, contador e partidor do municipio de S. Lourenço.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, juiz de direito do municipio de S. Lourenço da Matta, por nomeação legal etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e interessar possa que, achando-se vago, desde a installação deste municipio, o officio de distribuidor, contador e partidor, creado pela lei n. 1805 de 13 de Junho de 1884, acha-se o mesmo officio em concurso; pelo que convido aos pretendentes á serventia do referido lugar, a apresentarem, dentro do prazo de 30 dias, á contar da affixação deste, como determina o Decreto n. 3322 de 14 de Julho de 1887, seus requerimentos datados e assignados por si ou por procurador legitimamente constituido e acompanhados do exame de sufficiencia, certificados do exame de lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções; folha corrida, certidão de idade ou documento legal que o substitua, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, art. 210 e seus paragraphos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será affixado no lugar do costume e delle extrahidas duas cópias, uma para fixar no cartorio e outra para ser remettida ao Dr. Governador do Estado, para o fim indicado no art. 157 do Decreto citado com declaração do dia da affixação e publicação do presente, o que será certificado pelo porteiro dos auditorios, como determina o art. 153 do mesmo Decreto.

Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta, aos 4 de Fevereiro de 1898.

Eu, José Francisco Telha de Mendonça, escrivão, o escrevi.—Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

E nada mais continha o dito edital, em o qual abaixo se via a certidão do theor seguinte :

Certifico que affixei hoje, ás 9 horas da manhã, na porta do Concelho Municipal e sala das audiencias do juizo, o edital do Dr. Juiz de Direito pondo em concurso o officio do distribuidor, contador e partidor deste municipio.

O referido é verdade e dou fé.

S. Lourenço, 4 de Fevereiro de 1898.—O porteiro, José Bernardino de Almeida Costa.

E nada mais continha a certidão referida: dou fé.

S. Lourenço, 4 de Fevereiro de 1898.—O escrivão. José Francisco Telha de Mendonça.

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

Por esta Directoria se faz publico que no dia 5 de Março vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução dos reparos de que necessitam as pontes de Japaranduba, em Palmares, do Engenho do Meio, na estrada de Penderama e a cadeia da Gloria de Goytá, assim como para a pintura de que precisa a ponte Santa Isabel, nesta cidade; a 1.ª obra orçada em 8:969$334, a 2.ª em 3:841$000, a 3.ª em 1:907$134 e a 4.ª 4:559$178.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas :

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que, se fôr escolhido sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Os certificados de pagamento só serão entregues depois de concluidas as respectivas obras.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 7 de Fevereiro de 1898.

O director,
M. Brunet.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 25 de Fevereiro de 1898.—1.ª Directoria.—1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios de 1.º e 2.º Tabelliães do publico judicial e notas e respectivos annexos do municipio de Leopoldina.

O director
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, juiz de direito do municipio de Leopoldina, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia que com o prazo de 30 dias a contar desta data, acha-se aberta o concurso para provimento da serventia vitalicia dos officios de primeiro e segundo Tabelliães do publico judicial e notas e respectivos annexos deste municipio, sem lei especial que os regule, devendo por tanto a seu respeito prevalecer o Decreto de 30 de Janeiro de 1834 *ex-vi* do art. 5.º do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885; pelo que convido aos pretendentes a se apresentarem dentro do referido prazo com seus requerimentos datados e assignados do proprio punho ou procuradores legalmente constituidos, cumprindo-lhes instruir os mesmos requerimentos com auto de exame de sufficiencia, certificado da lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade ou qualquer outro meio legal de prova, certidão, no caso de serem menores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações da lei n 2.556 de 26 de Setembro de 1874, procuração especial ; se requererem por procurador e mais documentos que foram convenientes para prova de capacidade profissional.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e reproduzida pela imprensa da capital.

Villa de Leopoldina, 1.º de Fevereiro de 1898.

Eu Martinho Martiniano da Costa Agra, escrivão interino do jury o escrevi.—Olympio Bonald da Cunha Pedrosa.

Conforme o original do que extrahi a presente copia, a qual vai sem cousa que duvida faça.

Dou fé.—Leopoldina, 1.º de Fevereiro de 1898.

O escrivão interino do jury.—Martinho Martiniano da Costa Agra.

Certifico e dou fé que affixei hoje na porta do Paço do Conselho Municipal o edital de que foi extrahida a presente copia. Leopoldina, 1.º de Fevereiro de 1898. O porteiro Joaquim Augusto de Almeida.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital

De ordem do Sr. Dr. Administrador scientifico ao Srs. contribuintes abaixo declarados que foram collectados para o pagamento de impostos relativos ao 2.º semestre do exercicio de 1897 a 1898 conforme se vê da relação infra.

Primeira Secção da Recebedoria do Estado 28 de Fevereiro de 1898.

O chefe
Frederico Guimarães.

Freguezia do Recife

Para o 2.º semestre Classe n. 3	
Rua Bom Jesus n. 62, 1.º andar.	
Hactmann & C, 4.ª divisão	516$315
Idem do Marquez de Olinda n. 58, Souza Nogueira & C, 10ª divisão	1.135$893
Idem do Commercio n. 15, T. D. Evans, 6.ª divisão	722$314
Idem do Commercio n. 16 Sampaio Ferraz, 6.ª divisão.	722$841
Classe n. 47 despachantes :	
José Neves Tavares	120$800
Antonio Tiburcio Gomes de Castro	120$800
Taxa fixa	
T. D. Evans, agente da Companhia de vapores inglezes	300$000

1.ª Secção 28 de Fevereiro de 1898.

O lançador
Walfrido de Mello Rego.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

TERCEIRA PRAÇA

Por esta Inspectoria se faz publico que ás 11 horas do dia 5 de Março vindouro, se arrematará em 3.ª praça os seguintes volumes :

Armazem 1

A G, contra marca Maceió, sem numero 10 caixas com parafina.

T O, n. 435, 1 dita com diversos artigos para onça.

Armazem 3

F, contra marca O H, n. 35.311, 1 caixa com molduras douradas de madeira.

M K & C, n. 381, 1 dita com chaminés de vidro.

Idem n. 9.157, 1 dito com vasos de vidro para flores.

Idem, n. 2773, 1 dito com louça n. 6.

Idem n. 1610, 1 dita com panno de algodão.

Idem, ns. 389 e 384, 2 ditas com chaminés de vidro.

B F & C, contra marca C B, n. 54, 1 dita com obras de zinco n. 1, não classificados.

Idem, contra marca R, n. 6171, 1 dita com molduras de madeira dourada.

A P & C. contra marca C B, n. 14, 1 dita com albuns para retractos.

L & C, contra marca R H, ns. 7106 1 dita com chaminés de vidro.

B F & C, contra marca R, n. 6172|3. 2 ditos com molduras douradas de madeira.

J S A C, sem n., 1 dita com garrafas de vidro ordinario preto.

M & C, contra marca R B, ns. 60|82, 13 ditas com papel para estamparia.

Alfandega de Pernambuco, em 26 de Fevereiro de 1898.

O Inspector
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 30

O administrador faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, no prazo de 8 dias uteis improrogaveis contados da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo declarados relativos ao 2.º semestre do exercicio de 1897 a 1898.

Recebedoria, 28 de Fevereiro de 1898.

Affonso de Albuquerque Mello.

IMPOSTOS A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Classe n. 1—Armazens ou lojas de fazendas em grosso e a retalho.
Classe n. 4—Armazens de bacalhão.
Classe n. 5—Armazens de farinha de trigo.
Classe n. 6—Armazens de assucar.
Classe n. 7—Armazens de madeiras, de serrarias, inclusive armazens de materiaes que venderem madeiras de construcção.
Classe n. 8—Armazens de maçames.
Classe n. 9—Armazens ou depositos de recolher, alfandegados ou não.
Classe n. 10—Armazens de inspecção de algodão e de compra e venda de algodão.
Classe n. 11—Armazens de vender kerosene ou outras materias inflammaveis.
Classe n. 12—Armazens de drogas e pharmacias.

TABELLA B

Fabrica de gaz carbonico do Recife	12:000$000
Idem de Olinda	2:500$000
Idem de oleos	1:000$000
Idem de rapé	500$000
Idem de perfumarias	600$000
Idem de velas stearinas	500$000
Idem de carvão animal	50$000
Profissão de dentista	100$000
Idem de advogado	100$000
Idem de solicitador	50$000
Idem de contador e distribuidor	50$000
Idem de partidor e avaliador	50$000
Idem de medico	100$000
Idem de agrimensor	100$000
Idem de engenheiro civil ou mechanico	100$000
Fabrica de luvas	1:000$000
Idem de molduras	1:000$000
Profissão de caixeiro despachante	60$000
Idem de ajudante de despachante	30$000
Idem de agente de leilões	300$000
Idem de corrector de numero	200$000
Idem de agente auxiliar do commercio, conhecido por zangão e de fretamento de navios	300$000
Idem de tabellião	25$000
Idem de guarda-livros	50$000
Idem de interprete	50$000
Idem de director, agente ou gerente de companhias ou sociedades anonymas quando remunerados e agentes ou consignatarios de vapores	300$000
Por joalheiro que mascatear no Estado, quer tenha ou não estabelecimento	500$000
Por caixeiro viajante	200$000
Por bilhar, pagando sómente 80$000 cada um que exceder á unidade	150$000
Por casa de penhores	2:000$000
Prensa de algodão a vapor	3:000$000
Por agenciador de voluntarios para a policia de outros Estados ou de trabalhadores para fóra deste Estado	10:000$000

Escola de Engenharia

EDITA

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Dr Director Interino se faz publico que a partir desta data (1 de Março do corrente anno) fica aberta a inscripção de matricula dos diversos annos do curso dessa Escola, a qual se encerrará no ultimo dia dos exames da 2ª Epocha.

Secretaria do Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1898.

O Secretario,
Alfredo Celso Carrêa de Araujo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 31

O administrador faz publico para conhecimento dos respectivos contribuinte que, no prazo de 30 dias uteis improrogaveis contados da data da publicação do presente edital, serão arrecadados os impostos abaixo declarados, relativos ao 2.º semestre do exercicio de 1897 a 1898.

Recebedoria, 28 de Fevereiro de 1898.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Impostos a que se refere o edital supra

50% sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na cidade do Recife, não comprehendidas nas tabellas A e B.

40% sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão fóra da cidade.

2$800 por tonelada de Alvarenga, canôa de carga e descarga, conforme a arqueação ou matricula.

Edital

Capitania do Porto

Convindo a bem do melhoramento do Porto, que, quanto antes na fórma do Regulamento desta Capitania, sejam removidos ou desmanchados, os cascos dos navios velhos que se acham encalhados nos arredores da Coróa dos Passarinhos, determina esta Capitania que os proprietarios o façam no prazo de 30 dias, sob pena de serem considerados abandonados e por ella mandando fazer o serviço.

Capitania do Porto de Pernambuco, 19 de Fevereiro de 1898.

Emilio de Miranda Ferreira Campello.
Capitão do Porto.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Aviso

FORNECIMENTO DE DORMENTES, MADEIRAS E LENHA

O Sr. Dr. Director manda declarar que, não tendo comparecido á reunião annunciada para hoje os proponentes (3) que deixaram suas propostas nesta Secretaria, resolveu não tomar conhecimento dessas mesmas propostas, que só serão abertas em presença dos interessados.

Outrosim declara que, de conformidade com os editaes publicados, celebrar-se-hão as concurrencias para o fornecimento de dormentes, madeiras e lenha, no dia 5 de Março vindouro.

Poderão ser retiradas pelos interessados as propostas existentes nesta Secretaria, caso assim convenha aos seus signatarios.

Chama-se a attenção dos Srs. proponentes para o seguinte :—não tomar-se-ha conhecimento de proposta alguma sem que o interessado exhiba o talão de recolhimento da quantia de cem mil réis, que será depositada na Thesouraria desta estrada.

Palmares, 26 de Fevereiro de 1898.

Fenelon A. Ferreira.
Secretario.

DECLARAÇÕES

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Amphitrite

Os Srs. accionistas são convidados para a reunião da assembléa geral ordinaria que deverá ter lugar ao meio dia do dia 15 de Março do corrente anno no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 48, a qual terá por fim julgar o relatorio das operações do anno findo, parecer da commissão fiscal. assim como proceder-se a eleição dos membros da mesma commissão para o corrente anno.

Recife, 28 de Fevereiro de 1898.

Os directore
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto
João José de Amori

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas para serem examinadas :
Cópia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista de transferencias de acções durante o anno.

Recife, 25 de Fevereiro de 1898.

Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £2,000,000,0,0
Fundos accumulados £ 8,572,335,19.

POLHMANN & C.

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Tendo de verificar-se no corrente mez a prescripção dos saldos de penhores vendidos, correspondentes as cautelas de Março de 1893, de ns. 21351, 23234, 23266, 23295, 23300, 23331, 23339, 23384, 23390, 23403, 23467, 23491, 23492, 23503, 23508, 23509 23524, 23540, 23570, 23578, 23626, 23644, 23666, 23683, 23695, 23733, 23745, 23760, 23765, 23769, 23791, 23805, 23829, 23897, 23921, 23961, 24007, 24023, 24065, 24097, 24188, 24249, 24326, 24344, 24357, 24379, 24390, 24443, 24450, 24451, 24520, 24551, 24529, 24551, 24558, 24600, 24621, 24625, 24648, 24653, 24684, 24694, 24731, 24733, 24741, 24756, 24766, na fórma do regulamento. convido aos possuidores das referidas cautelas a virem receber os ditos saldos, antes de dar-se cumprimento á disposição do supracitado regulamento.

Pernambuco, 2 de Março de 1898.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

Companhia

De Seguros Maritimos e Terrestres « Amphitrite »

De accordo com o art. 16 de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da Companhia Amphitrite á rua do Commercio n. 48 as cópias dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções durante o anno de 1897.

Recife, 15 de Fevereiro de 1898.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

2.ª convocação
ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Não tendo comparecido numero sufficiente de accionistas conforme determina a lei das Sociedades Anonymas, convoco novamente aos Srs. accionistas para comparecerem a nova reunião que terá por fim tratar do augmento de capital, ou outra qualquer medida financeira a qual terá logar no dia 17 do corrente, á 1 hora da tarde, no escriptorio da Companhia do Caes do Apollo n. 73.

Domingos José Ferreira,
Secretario.

Sociedade

dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

Segunda convocação de assembléa geral ordinaria

Se effectuará a sessão com o numero de socios que comparecer, na sexta-feira, 4 do corrente, á hora regimental.
Recife, 3 de Março de 1898.

Sub.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz

Sess.·. Econ.·. hoje as horas do costume.
Recife, 3 de Março de 1898.
M. F C. 18.·.
Gr.·. secrt.·.

Companhia Pernambucana de Navegação

No escriptorio desta Companhia estão a disposição dos Srs. accionistas, nos termos da lei, a cópia do balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções durante o anno proximo findo.

Recife, 1 de Março de 1898.
Luiz Gonzaga de Almeida Araujo,
Gerente-interino.

Banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas deste Banco á comparecerem no dia 7 de Março proximo, ao meio dia, na Associação Commercial, afim de tomarem conhecimento do balanço e parecer do conselho fiscal; assim como para proceder-se a eleição do conselho fiscal e seus supplentes, devendo ser apresentadas á Directoria as procurações, tres dias antes da reunião, ficando suspensas as transferencias de acções deste Banco.

Recife, 18 de Fevereiro de 1898.
A. F. P. de Carvalho,
Director-secretario.

Companhia Serraria Pernambucana

3.ª e ultima convocação

Não tendo se reunido numero sufficiente de accionistas para a sessão de 23 do corrente, são de novo convidados os mesmos senhores pela ultima vez de accordo com a lei das sociedades anonymas, a se reunirem no dia 9 de Março do vigente anno, á 1 hora da tarde, na Associação Commercial Agricola, para tratarem da liquidação da Companhia, de accordo com a indicação do parecer fiscal apresentado na sessão de assembléa geral ordinaria em 24 de Janeiro proximo passado, deliberando essa assembléa com qualquer que seja o numero de accionistas que se apresentarem.

Recife, 24 de Fevereiro de 1898.
João Cardoso Ayres.
Director-secretario.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e dirigida ao escriptorio na rua do Imperador n. 55, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados, firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones,
GERENTE.

Companhia

Manufactora de Phosphoros

De conformidade com o disposto no decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, ficam a disposição dos Srs. Accionistas no escriptorio desta Companhia, cópia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 28—2—98.
Antonio Baltar,
Director-secretario.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

De conformidade com o art. 12 de nossos Estatutos, tenho a honra de convidar os Srs. accionistas desta Companhia para a assembléa geral ordinaria que terá logar no dia 21 de Março vindouro, no salão da Associação Commercial Beneficente á 1 hora da tarde.

Nesta assembléa proceder-se-ha a eleição para a directoria, cujo prazo finda, e para membros da commissão fiscal e seus supplentes.

Recife, 25 de Fevereiro de 1808.
Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Ficam a disposição dos Srs. accionistas na séde da Companhia á rua do Commercio n. 46, as cópias dos balanços, da relação nominal dos accionistas e da transferencia das acções durante o anno de 1897.

Recife, 16 de Fevereiro de 1898.
O administradores.
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Banco de Credito Real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a administração deste Banco faz sciente aos Srs. accionistas, que em sua séde á rua do Bom Jesus n. 26, acham-se a disposição dos mesmos a cópia do balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno findo.

Recife, 25 de Fevereiro de 1898.
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

Companhia de Seguro contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£	3.000.000
Fundos accumulados . .	£	3.780.000
RECEITA ANNUAL:		
De premios contra fogo. .	£	626.000
De premios sobre vidas . .	£	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

Companhia

De Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se a disposição dos Srs. Accionistas no escriptorio da Companhia, conforme dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890.

Cópia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno proximo findo.

Recife, 28 de Fevereiro de 1898.
O director-secretario,
José João de Amorim.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803
Capital . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n. 10

MARITIMOS

Empreza de Navegação Gram-Pará

O vapor
Gram-Pará
Commandante Manoel Franco

Esperado do norte n'estes dias, seguirá depois de curta demora para
Santos e Rio de Janeiro

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 56

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Magdalena
Commandante J. Pope

Espera-se da Europa em 3 de Março, seguirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O VAPOR
Ebro
Commandante R. J. Hernaman

E' esperado do sul até o dia 8 de Março e seguirá apoz a demora necessaria para
Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete
Clyde
Commandante T. W. Powles

Esperado do sul no dia 13 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para
Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete
O paquete Nile
Commandante J. D. Spooner

Espera-se da Europa em 16 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos de
Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O VAPOR
Minho
Commandante R. H. Stranger

E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para
Maceió, Rio de Janeiro, Santos Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Southampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Hamburg-Suedamerikanisch Hampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR
Tucuman

E' esperado da Europa até o dia 7 do Março, e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1.º andar

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Colonia

Espera-se da Europa até o dia 4 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para
Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs. Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE
O paquete
Iberia

Espera-se do Sul até o dia 5 de Março e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por
S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Preço de passagens

	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe
S. Vicente	£ 16.0.0	£ 12.10.0	£ 5.0.0
Lisbôa	» 20.0.0	» 14.10.0	» 7.0.0
Coruna	» 20.0.0	» 14.10.0	» 7.0.0
La Pallice	» 28.0.0	» 17.10.0	» 9.0.0
Liverpool	» 28.0.0	» 17.10.0	» 9.0.0

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Empreza Cabotagem Nacional

SEDE NO
MARANHÃO
O VAPOR
Guarany
Commandante S. Hendy

Presentemente n'este porto, seguirá n'estes poucos dias para
Rio de Janeiro e Santos
para onde recebe carga e passageiros, a tratar com os
AGENTES
Amorim Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 56

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS
Linhas do Atlantico

E' esperado da Europa no dia 7 de Março o vapor
Médoc
Commandante Vedrine

Entrará no porto

o qual depois da demora necessaria seguirá para Buenos-Ayres, com escala por
Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

E' esperado da Europa no dia 10 de Março o paquete
Portugal
Commandante Rossignol

o qual depois da demora indispensavel seguirá para Buenos-Ayres com essaria por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

E' esperado do sul no dia 20 de Março o paquete
Cordillére
Commandante Baule

a qual depois da demora indispensavel seguirá para Bordeaux, com escala por
Dakar e Lisboa

Este paquete além das *cabines de luxe* tem quatro classes.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois das descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas valores, trata-se com o agente
Lingueta n. 16, 1.º andar,
na frente
(Telephone n. 18)

Prince Line of Steamers

James Knott, Newcastle-on-Tyne
Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York em 13 de Março e sahirá depois da demora necessaria para
Santos
O vapor inglez
Asiatic Prince

N. B — Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 6 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo ee faltas, se as houver.

Chama-se a attenção dos recebedores de carga pelos vapores d'esta companhia para a clausula 17 dos conhecimentos referentes a carga despachada sobre a agua.

As mercadorias devem ser despachade 24 horas depois da chegada do vapor, do contrario serão depositadas pelo agente por conta e risco dos consignatarios, on ficarão os mesmos responsaveis pelas despesas que occorrerem de estadio, do osae vigias com as alvarengas.

Para passagens trata-e com os agen-
T. D. Evans
Rua do Commercio n. 15

Barca portugueza Oliveira

Presentemente neste porto seguirá sem demora para o
Porto
para onde recebe carga a frete, a tratar com os
AGENTES
Amorim Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 58

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha
O paquete Una
Commandante Sá Pereira

Segue no dia 4 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Sexta-feira 4, leilão de moveis, louças e vidros, na casa da rua Velha n. 117.

— Sabbado 5, leilão de 2 vaccas turinas.

— Sabbado 5, leilão do sobrado da rua do Commercio n. 34.

— Em continuação o do sobrado da rua Barretto de Menezes n. 4 e a casa terrea da rua da Ponte Velha n. 45.

Leilão

De uma armação de amarello envernisada e envidraçada, e um balcão.

Agente Pinto
NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Agente Oliveira

LEILÃO

De um importante predio á rua de S. José do Manguinho sob n. 24, freguezia da Graça e pertencente ao espolio de Paulino de Oliveira Maia.

Quinta-feira, 3 de Março
A's 12 horas em ponto
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos, para pagamento do passivo do referido espolio acima, levará a leilão a importante chacara a rua de S. José do Manguinho sob n. 24, freguezia da Graça.

Uma grande casa e sotão com 4 janellas de frente, portão ao lado e com um bom jardim, salas, 4 quartos, 1 gabinete, dispensa, cosinha, 1 saleta ao lado e mais 1 quarto com banheiro e tanque, 3 quartos em seguimento, sotão com 2 janellas para os lados e 3 quartos grandes.

Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar o referido predio.

Agente Oliveira

Leilão

De um bom sobrado de 1 andar e sotão sito á rua do Conselheiro Peretti n. 42, antiga rua da Roda), pertencente ao espolio de Manoel Soares de Figueiredo.

Quinta-feira, 3 de Março
Ao meio dia
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito do 5.º districto municipal, venderá em leilão o sobrado acima referido, podendo desde já ser examinado pelos senhores pretendentes.

Agente Oliveira

2.º Leilão

De duas meias-aguas na travessa da Fundição sob ns. 8 e 10 na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, pertencente ao espolio de José Francisco Domingues.

Quinta-feira, 3 de Março
Ao meio dia em ponto
No armazem á rua 15 de Novembro n. 45
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos e a requerimento do inventariante do referido espolio acima, levará a leilão as duas meias-aguas.

Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas meias-aguas.

Leilão

De moveis, louças e vidros

A SABER:

Uma mobilia entalhada, candieiros a gaz, ditos de suspensão, castiçaes lanternas, ettageres, albuns, porta-retratos, esteiras forro de sala e quartos, 1 guarda-roupa, 1 cama franceza, 1 cabido, 1 machina de costura, 1 cama de ferro, 1 cama para menino e 6 cadeiras.

Uma mesa elastica, 2 apparadores, 12 cadeiras de junco, 1 quartinheira, louça para cha e jantar, copos, calices, trens de cosinha, 2 pratileiras e 1 sella ingleza.

Sexta-feira, 4 do corrente
Agente Pinto
Rua Velha n. 117

Agente Pinto

LEILÃO

Do sobrado de quatro andares e sotão da rua do Commercio n. 31

Sabbado, 5 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão o sobrado acima mencionado, avaliado em 40 contos de réis, sendo 5 oitavas partes pertencentes ao espolio de Paulino de Oliveira Maia, por mandado do Illm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos e 3 oitavas partes do mesmo predio com o consentimento da consenhora se convir o preço.

Em continuação

O sobrado de 3 andares e sotão da rua Barretto de Menezes n. 4, outr'ora rua do Cordoniz, Recife, avaliada em 7 contos de réis, bem como a casa terrea da rua da Ponte n. 45, freguezia da Boa-Vista, em chãos proprios e avaliada em 2:000$000.

Ao meio dia

Em frente ao mesmo armazem
Duas vaccas turinas.

DIVERSOS

Concelho Municipal de Barreiros

Tendo dirigido quatro cartas ao Sr. Prefeito e Presidente do Concelho Municipal de Barreiros e não havendo, até hoje, nenhum delles se dignado respondel-as, usamos do presente meio pedindo-lhes resposta breve.

Do Escriptorio do «Diario».

— Aluga-se a casa á rua da Aurora n. 121, com grandes commodos para familia, tendo agua e gaz; a tratar na praça Tira Dentes n. 2.

— AMELIA BENICIA DE SOUZA, continúa com sua casa de pensão á rua Bella n. 37, 1.º e 2.º andares, com as accommodações desejaveis a todos que quizerem se hospedar, salas, quartos com janellas para o nascente e poente, banhos, e com comida ou sem ella, a contento do hospede. Preços rasoaveis.

— Precisa-se de uma copeira e de uma engommadeira que engomme com perfeição roupa de senhora; a tratar na rua da Soledade n. 82, A.

— Precisa-se de uma arrumadeira; a tratar na rua da Soledade n. 82 A.

— Vende-se barato casa e sitio 2 contos. Aluga-se uma casa com bastantes commodos e se vende barato a mobilia existente na mesma casa; mesa elastica, guarda roupa, espelho e tapetes. A' tratar nos Afogados, rua Direita n. 32.

— QUARTA-FEIRA, 23 DO CORRENTE, um pardo e um negro furtaram de Francisco de Mello Cavalcante, em sua morada á rua de S. Jorge n. 72, 2. andar, dous relogios com cadeia, tudo de ouro, e uma carteira no valor de 800$000, e a policia foi logo avisada, e até agora não appareceu.

— ALUGA-SE por 60$000 a casa n. 17 á rua da Saudade; á entender-se á rua da Cruz n. 4, com o Sr. Manoel Ferreira Bartholo.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira e de uma ama para arrumar quartos e lavar alguma roupa, na rua nova n. 44.

— Precisa-se de uma ama para andar com uma criança; a tratar á rua Nova n. 44.

Ama de criança

Precisa-se de uma para andar com uma criança, á rua Velha n. 29.

Vende-se

Duas casas na Soledade, sendo em terrenos proprios; a tratar na venda, rua do Riachoello n. 58, com Verissimo Salgueiro que dirá com quem se trata.

Folhinhas de porta para 1898

Vende-se no escriptorio do «Diario».

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 17, loja

Ao Commercio

Os abaixo assignados declaram que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de fazendas á rua Visconde de Inhauma n. 33, sob a firma A. Martins & C., retirando-se o socio José Augusto Martins Russell, pago e satisfeito de seu capital e lucros e ficando o socio Thiago Luiz de Aguiar responsavel pelo activo e passivo, sob sua firma individual.

Recife, 2 de Março de 1898.
José Augusto Martins Russell.
Thiago Luiz de Aguiar.

Cozinheira

Precisa-se de uma que cozinhe bem; a tratar no Monteiro, casa de Albino José da Silva.

Casa

Vende-se a casa da rua de S. Jorge n. 22, tem duas salas, tres quartos, cosinha fóra e um sofrivel quintal com portão para a rua dos Guararapes; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 36, 1 andar.

Cozinheiro e copeiro

Precisa-se na rua Payssandú n. 19.

Olivia Valdevina do Rego Albuquerque

Rodolpho Cancio do Rego, profundamente sentido pelo fallecimento de sua irmã Olivia Valdevina do Rego Albuquerque, no Estado de Alagôas, convida á seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda resar ás 8 horas da manhã do dia 3 de Março do corrente anno, 7º dia de seu passamento, na matriz de Santo Antonio. Desde já confessa-se agradecido a todas as pessoas que se dignarem de assistir esse acto.

Geminiana de Albuquerque Miranda

Manoel Joaquim de Miranda, Geminiano Augusto de Miranda, Julio Sylvio de Miranda e suas familias, immenso reconhecidos agradecem a todos os amigos que se dignaram levar a sua ultima morada os restos mortaes de sua presadissima mãi avó e tia Geminiana de Albuquerque Miranda, e de novo pedem o caridoso obsequio de assistirem as missas que mandam celebrar na igreja da Penha, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente.

Henriqueta Aurea de O. Botelho

Antonio Paulo Botelho e seus filhos, irmãos, cunhado, sobrinhos, tios e primos, agradecem do intimo d'alma á aquellas pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio de Caruarú os restos mortaes de sua estremecida esposa, mãi, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima Henriqueta Aurea de Oliveira Botelho, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7º dia que serão celebradas ás 7 1/2 horas da manhã do dia 7 do corrente, na igreja de Santa Thereza, (Recife) e ás 8 horas, na matriz de Caruarú, antecipando a todos que comparecerem os seus agradecimentos.

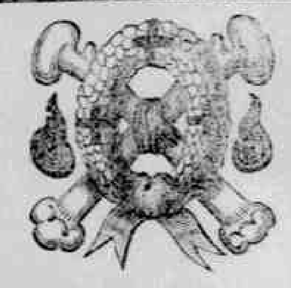
Abilio Rosa das Mercés Jansen

A viuva e mais parentes de Abilio Rosa das Mercês Jansen, ainda dolorosamente magoados pelo profundo pesar que deixou o fallecimento daquelle, mandam celebrar uma missa amanhã, 4 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, no Mosteiro de S. Bento, em Olinda, pelas 7 1/2 horas da manhã, para o que convidam a Sociedade do Monte-Pio Popular, companheiros de repartição do finado e mais parentes e amigos que quizerem concorrer a esse acto de religião e caridade, pelo que se confessam eternamente gratos.

Luiz de França de B. Pimentel

7.º DIA

Agostinha de Barros Pimentel, seus filhos e noras agradecem a todos os seus parentes e amigos que se dignaram conduzir a sua eterna morada os restos mortaes do seu nunca esquecido esposo, pai e sogro Luiz de França de Barros Pimentel, de novo as convidam para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na matriz de S. José, sabbado, 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, confessando-se summamente gratos a todos aquelles que assistirem a este acto religioso.



Manoel Pereira de Andrade

1.º anniversario

Maria da Conceição P. de Andrade e seus filhos, Sergio Luiz P. de Andrade e sua mulher, Jesuina P. de Andrade, José F. de Oliveira Lima, sua mulher e filhos e João Ansberto Lopes, sua mulher e filhos, viuva, filhos, noras, irmã, netos e genro de Manoel Pereira de Andrade, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, pelas 8 horas da manhã do dia 4 do corrente, confessando-se eternamente gratos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Alfaiataria Caxias

DE
Campos & C.
N. 35 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 35
Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob a direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

na mesma alfaiattaria alugaam-se casa acc. tce

Cosinheira e engomadeira

Precisa-se no sitio da Estação da Porta d'Agua.

MUTILADO

Casas em Olinda

Vendem-se duas casas em Olinda: a de n. 8 á rua Sete de Setembro, recentemente reconstruida, sob o mais apurado gosto, com bôas accommodações para familia, por ter 3 quartos, 2 salas, sotão, etc., ficando muito proximo da estação do Carmo; e a de n. 30, á Bicca de S Pedra, com 2 salas, 2 quartos cozinha fóra e grande quintal quem pretendei-as, dirija-se á Ladeira da Ribeira n. 28.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larangeiras n. 16.

Jh Gerard

Dourador e espelheiro

faz e concerta qualquer moldura lisa, lavrada, ou em relevo, por mais difficil que seja; concerta restaura, limpa, enverniza e emmuldura quadros a oleo, aquarella, gravuras, etc.; faz e concerta espelho de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço.

TRABALHO GARANTIDO

Rua Barão da Victoria n. 63

AMA

Precisa-se de uma ama, á rua da Detenção n. 17 B.

Aluga-se

O grande sobrado á rua da Aurora n. 159, com bons commodos para grande familia, em estado de aceio e com todos os commodos confortaveis; a tratar á rua Marquez de Olinda n. 54.

Caixeiro

Com bastante pratica de molhados precisa-se de um para Agua-Preta (Estação), informações na rua do Livramento n. 8

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barro-Cjaneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Bóa acquisição para um principiante com pequeno capital

Jacintho Soares Raposo estabelecido na Estrada Nova de Beberibe (ponto de parada) precisando retirar se para a Europa por incommodo grave de saúde, faz qualquer negocio com seu estabelecimento, livre e desembaraçado, sem dividas, e bem assim seis vaccas tourinas leiteiras, todas paridas, cinco crias e dous quartãos proprios para serviço. Vende tudo junto ou separado, para melhor informações de quem pretender dirija-se ao Talho do Commercio, largo da Penha n. 2.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

Bôa morada

Aluga-se a casa á rua do Hospicio n. 3, com accommedações para grande familia, jardim e sitio arborisado, com sahida para a rua da Conceição.

A tratar com Joaquim Fernandes da Costa á rua Coronel Suassuna n. 198.

Aluga-se

A casa da Capunga junto a ponte, frente para o Rio, travessa Joaquim Nabuco, n. 6, propria para grande familia, ou collegio, ou penção particular, tem agua e foi reeconstruida, é um lugar pitoresco, para ver na mesma e tratar na do Commercio n. 23

Cozinheira

Precisa-se e paga-se bem, rua Barão da Victoria n. 5, sobrado.

Grande novidade

Manuel & C., previne a seus amaveis freguezes que seu socio Gaëtan Manuel, de volta de sua viagem a Europa trouxe um grande sortimento de novidades, assim como um completo sortimento de cutelaria, lunetaria, relojoaria, etc., arte dentar a e medica

Taes como: **Cutelaria**; tesouras finas, canivetes, navalhas, machinas para cabellos, pedras para afiar navalhas, afiadores, massa para os mesmos etc.

Lunetaria; oculos, pincenez, de todos os formatos e preços, apronta se lunettas sob receita medica etc.

Arte **dentaria**; dentes com e sem gengivas, vulcanite de todas as côres, massas para chumbar dentes, ouro, limas, boticões, pinças para algodão, pedras de esmeril, etc.

Medicina; speculum, pinças para as mesmas, sondas, bistouris, pinças de todos os formatos, etc.

Relojoaria; mollas para relogios, cabellos, vidros cylindros, limas azeite, alicates, etc., outros muitos aviamentos que seria enfadonho mencionar

Ao preço fixo

21 RUA B. DA VICTORIA 21

Ama de leite

Precisa-se de uma na Estrada João de Barros n. 21, sitio.

Moinhos de pedra

Alvares de Carvalho

Recebeu, á rua Duque de Caxias n. 86.

Importante mobilia

Vende-se uma de páo carga com dunquerques, com portas de espelho; para informações á rua da Imperatriz n. 65. loja.

Ama

Precisa-se a rua Larga do Rosario n. 25 hotel, para fazer companhia a uma senhora.

Vende-se

Cinco vaccas tourinas, bôas leiteiras e um touro; a tratar á Praça da Republica n. 13

AVISO

O bacharel José Anastacio da Silva Guimarães, encarrega-se da cobrança de dividas nesta cidade, de requerer perante as repartições Estadoaes e Federaes, do pagamento de impostos, da interposição de recursos para o Governo do Estado, do recebimento dos juros de apolices, do desembaraço de papeis para casamento civil, para o que tem como auxiliar, um empregado de fazenda aposentado, dispondo de longa pratica. Para os fins indicados, póde ser procurado em casa de sua residencia á rua do Atalho, oitão da Caixa d'Agua n. 2, ou por carta á rua 15 de Novembro n. 37 1º andar.

Mercearia

Vende-se uma das primeiras da freguezia de S. José: a tratar na rua Coronel Suassuna n. 218.

Piano

Vende-se um por preço modico; a tratar na redacção do «Diario».

Empregado

Com habilitações de mercearia, dando referencia de sua conducta, precisa-se de um ą rua Barão da Victoria n. 69.

Piano

Vende-se um de bom fabricante e já un pouco usado, por preço commodo: a tratar no escriptorio da redacção deste *Diario*

REMEDIOS LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Gráos dosados conforme a idade. São proprios para qualquer doença. *Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.*

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos. Um prospecto explicativo envolve cada frasco. O frasco de 100 pil. 5f — O frasco de 25, 1f50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR

qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

CAPSULAS de Quinina de Pelletier

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza*, e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes e palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins são tributarias* d'este heroico medicamento.

UMA CAPSULA é mais activa que um grande copo de quina.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula

Deposito em todas as Pharmacias

A' RAINHA DAS ABELHAS

Ambre Royal

PERFUME EXTRA-FINO — O MAIS DELICIOSO

Violet Perfumista

PARIS

29, Boulevard des Italiens.

ATKINSON'S "AOLINE"

ULTIMO PERFUME (Registrada)

"Muito Refrigerante"

SEMPRE AGRADAVEL E DELICIOSAMENTE TONICO NOS LUGARES MUITO QUENTES OU CONCORRIDOS

Verdadeiro perfume natural feito de flôres. Sem a menor preparação chimica.

"AOLINE" Perfume — Muito refrigerante. — "AOLINE" sabonete para constituição do corpo.

"AOLINE" Crême de Toucador — para a pelle. — "AOLINE" Almofadinhas para Lenços, Luvas, etc.

"AOLINE" pó de Toilette — Dá um colorido admiravel ao corpo.

ENCONTRA-SE EM TODAS AS PERFUMARIAS

J. & E. ATKINSON Limited, Old Bond Street. Londres Inventores do celebre Perfume "WHITE ROSE"

AGUA DE MÉLISSE dos CARMELITAS BOYER

St JEAN DE LA CROIX — SAINTE THÉRÈSE

Unico Successor dos Carmelitas.

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

Preservativo e Reactivo absoluto contra os **Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios**; contra as **Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, Indigestões**. Em tempos de **Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas**, etc.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E Exigir a Assignatura de Boyer

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1a Classe Commendador da Real Ordem de Isabel a Catholica

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubg-Montmartre, 21

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

NOVA MAMMADEIRA DO Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Professor Aggregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

Medalha de Ouro — Pariz — 1893

MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON du Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. — Exigir sobre as CHAPINHAS a marca de fabrica ao lado.

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boulª Magenta, PARIZ

E nas principaes CASAS

VINAGRE DE TOUCADOR JEAN VINCENT BULLY

67, rue Montorgueil, PARIS.

INJECTION CADET

CURA CERTA e INFALLIVEL EM TRES DIAS

Phie. Bd. Denain 7 PARIS

Depositos nas principaes Pharmacias

LAURENOL

Antiseptico. Desinfectante Inodoro.

SEM MERCURIO

ANTI-EPIDEMICO

Prescripto pelos medicos para curar e prevenir a Febre amarella, o Cholera, a Metrite, Queimaduras, Feridas de toda a especie e todas as doenças epidemicas.

Venda em porção, 8, rue Hérold, Paris

Em *Pernambuco*: Faria Sobrinho & Cª.

LAURENOL

MORRHUOL de CHAPOTEAUT

Substitue o oleo de figado de bacalhao, do qual contem todos os principios activos, livres da materia gordurosa e concentrados em pequenas capsulas representando 25 vezes o seu peso d'oleo. Experiencias effectuadas nos hospitaes provaram que o Morrhuol é muito efficaz nas **Bronchites, Constipações, Catarrhos**, e **Molestias do peito**, ao começo. Modifica promptamente a constituição das **Creanças debeis, lymphaticas**, sujeitas á constipações frequentes.

PARIS, 8, r. Vivienne, e nas principaes Pharmacias

NEVRALGIAS ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor **CRONIER**

Phar. ROBIQUET, Mº da Acad. de Medicina, 23, r. de la Monnaie, Paris

Em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cª

DENTES

Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

Compra de Mel

The North Brazilian Sugar Factories, Limited compra qualquer quantidade de mel; a tratar na Usina Tiuma ou na Rua do Commercio n. 34 2.º andar

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.

Para caça, pedreira e bombarda.

Qualidades garantidas.

Vende-se

O lote n. 72, na Colonia Suassuna, 1.ª secção, municipio de Jaboatão, com 32,000 metros quadrados, contendo matta, bôa varzea, casa de morada com duas salas, dous quartos, cosinha e estribaria; este bem arborisado tendo novas e variadas fructeiras, tem uma planta de capim e é banhado por dous riachos permanentes. Quem pretender dirija se ao mesmo lote que achará com quem tratar.

Aluga-se

O armazem a rua do Bom Jesus n. 23, preparado caprichosamente para escriptorio ou negocio. A' tratar rua do Commercio n. 26.

Ensino particular

Maria Adelia de Paiva Martins, lecciona portuguez, francez, geographia, arithmetica, musica, piano e costura, isto é, todos os trabalhos de agulha e bordados, em sua residencia, na cidade do Cabo de Santo Agostinho, rua da Macahiba n. 53.

Dôce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco na Ladeira da Ribeira n. 28, em Olinda.

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de se uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia»	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

Liquidação para acabar

ANTIGA RUA DO CRESPO N. 1

DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO

Este importante estabelecimento tendo sido vendido, o seu novo dono resolveu liquidar todas as fazendas existentes com a maxima brevidade, visto ter que mudar de ramo de negocio.

Passa a fazer um resumo de alguns objectos, a saber:

Bramante de linho de 5$500 á 3$500 rs
Bramante de algodão de 4$000 á 2$000 rs.
Algodão de 12$000 a 8$000 a peça.
Madapolão sem gomma de 15$000 á 10$000 a peça.
Ditos ifestado de 7$000 a 4$500 a peça
Cretones francezes 1.ª qualidade de 1$200 a 800 rs.
Ditos ditos de 2.ª qualidade 800 á 500 rs.
Cachemiras de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Crepons de todasas côres de 2$500 á 1$600.
Sedas de 3$000 e 4$000 á 1$200 1$500.
Ditas para homens de 18$000 á 12$000
Meias para senhora de 24$00 á16000.
Lenços de diversas qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a duzia.
Camisas para homem de100$000 á 60$000 á duzia
Collarinhos de 18$000 á 12$000 á duzia.
Punhos de 24$000 á 18$000 e 15$000.
Damacês de seda, 1.ª qualidade, lindissimos desenhos de 14$000 a 6$000 rs. covado!
Casmiras inglezas de côres de 15$000 á 5$000 e 7$000.
Linons, desenhos novos de 800 á 500 rs.
Mimo dos Anjos de 1$200 á 700 e 800 rs.
Brim para menino de 1$600 á 600 rs
Cobertores diversos á 1$600, 2$500 e 3$000 rs.

Tendo grande deposito de algodão para sacco vende á preço resumido, assim como muitos outros artigos.

DEFRONTE DO ARCO DE Sto ANTONIO

Rua do Crespo n. 1

Fundição do Bowman

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson fabricantes, de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubilares de Fletcher para funccionar com fogo nas fornalhas das tachas
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funcionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua.
BOMBAS de motus continuo.
DISTILLACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo para grandes e pequenas fabricas.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇÕEs para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA pittoresca, hygienica, com banhos etc etc.

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - CHIMICOS - - NOVA YORK.

Grande liquidação NA LOJA DO POVO

19—RUA 1°. DE MARÇO—19

Este acreditado estabelecimento continúa a vender suas mercadorias por preços excessivamente reduzidos.

Constando de:

Paninho lavado a 3$500 e a 4$500 peça.
Chita e cretones para vestidos a 400, 500 e 600 réis o covado.
Lanzinhas para vestidos, lindos desenhos a 360 e 400 reis.
Madapolão sem goma a 12$000 a peça.
Espartilhos a 7$000, 8$000 e 10$000 um.
Mantilhas creme, brancas e pretas a 2$000 uma.
Esguião a 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000 a vara.
Bramante puro linho e algodão sortimento completo.
Camisas brancas para homens, todas as qualidades.
Sargelins todas côres a 400 rs. o covado.
Variado sortimento em brins brancos e de cores.
Capas de gurgurão pretas para senhoras a 40$000 e 50$000 uma.
Velbutinas e setim de diversas cores.
Sedas lavradas, brancas, pretas e de cores a 2$000 o covado.
Grande variedade em casemiras pretas de côres para homens.
Sobretudos e capas de cazemira e de borracha.
Cortinados e colchas de crochet.
Camisas de flanella e de meias, todo o preço.
Atoalhado branco e de cor.
Guardanapos brancos e de cores.
Cortes em cartão para vestidos a 20$000 e 25$000 um.
Chales fechús de lã e algodão.
Crepes inglezes para enfeites de vestidos pretos.
Cobertores de lã e algodão.
Ricos cortinados de cores para janellas.
Variado sortimento em linon, 2 larguras a 500 réis o covado.
Finas cachemiras pretas e de cores a 2$000 o covado.
Merinós pretos, lisos e lavrados 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.
Tapetes de todos os preços e tamanhos.
Lenços, meias, collarinhos, punhos, ceroulas e muitos outros artigos.

19-Rua Primeiro de Março-19

(ANTIGA DO CRESPO)

LOJA DO POVO

Grande depurativo do sangue

XAROPE DE VELAME

COMPOSTO

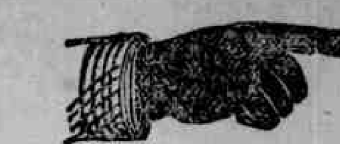
PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

O XAROPE DE VELAME por toda parte a onde tem sido [e]xpermentado te produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHILITICAS E BOUBATICAS O ESOPHULSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E [illegible], e quér sejam hereditadas, quér odqueridas por ontagio de pessoas affeccionadas dos diversos virus que minam o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso nas cura de todas as molesties que tem sua origem na impureza do sangue

DEPOSITO

Botica ranceza=22 Rua o Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n. 4

Preço de um frasco.........................2$500
« de uma duzia.........................26$000



FERIDAS — HAMAMELIS DE BRISTOL (AVELEIRA MACIÇA)

UNGUENTO-EXTRACTO ESPECIFICO PARA O RHEUMATISMO E HEMORRHOIDAS

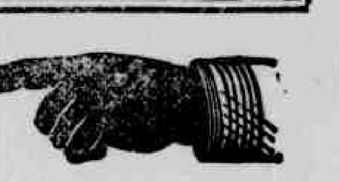
INCHAÇÕES — CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E

INOFFENSIVO — O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

EFFICAZ — AGRADAVEL — INFALLIVEL



R. de Entreparedes—R. de Santo Ildefonso—PORTO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO -MACHADO

Hotel Bragança

Este antigo e acreditado Hotel, bem conhecido das familias Brazileiras, continúa na mesma casa, tendo passado por grande reforma, proporcionando aos seus numerosos clientes um bom tratamento e cosinha esmerada. Acha se admiravelmente situado por que está a pequena distancia da estação dos caminhos de ferro e onde passa o tramway.

Proximo do correio, telegraphos e das principaes repartições publicas, theatros, cafês passeios e principal commercio, recommenda-se tambem por esta especial posição para familias, touristes e empregados do commercio.

Preço por quarto, incluindo comida, vinho, serviço, luz, tudo comprehendido desde 1$000 por dia.

PROPRIETARIO GERENTE

Bernardino Machado Coelho

Fundicção geral

ALLANPATERSON &C

44=RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO=44

Machinas a vápor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batida
Taxas batidas sem cravação.

INDUSTRIA NACIONAL

FABRICA DE VIDROS

AGENTES

Botelho & Moreira

No seu estabelecimento á rua Nova n. 31

Artigos para mesa: copos e calices, etc.

Artigos diversos: chaminés e candieiros para kerosene, globos para gaz carbonico, azulejos e mosaicos.

Tudo feito com perfeição e gosto e por 30 e 50 °|₀ menos que nos outros estabelecimentos que se destinam ao mesmo ramo de negocio.

Quem fôr á rua Nova n. 31, ficará convencido do que affirmamos.

ESPECIFICO

HAUREO DE HAVEY

O grande remedio inglez

Cura rapida e radicalmente todos os casos de—debilidade nervosa, impotencia, espmatorrhéa, perdas seminaes, nocturnas ou diurnas, inchação dos testiculos, prostração nervosa, molestias dos rins e da bexiga, emissões involuntarias e fraqueza dos orgãos genitaes.

—— —:o:— ——

Este especifico faz a cura positiva em todos os casos, quer de moços quer de velhos, dá força e vitalidade aos orgãos genitaes, revigora todo o systema nervoso, chama a circulação do sangue para as partes genitaes, e, é o unico remedio que restabelece a saude e dá força ás pessoas **nervorsas, debilitadas e impotentes.**

O desespero, o receio, a grande excitação, a insomnia e o desanimo geral, desapparecem gradualmente depois do uso deste especifico, resultando o socego, a esperança e a força.

Este inestimavel especifico tem sido usado com grande exito por milhares de pessoas, e acha-se a venda nas melhores pharmacias e drogarias do mundo.

DIRECÇÃO

HARVEY & COMP.

247 EAST. 32 d STREET

Nova-York—E. U. A.

GRANDE LIQUIDAÇAO

Durante 30 dias

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo de dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposto resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 °|₀, a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM

CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$, 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno piloto de duas larguras

ARTIGOS PARA MENINOS

CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6, 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA

CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI

MADAPOLOES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr para mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS brancas e de côres de 10$e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENÇOS de 4$000 de 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGODAO, 2$ arguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
CORTINADO de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, de côres, para janella, por preço sem competencia.
GUARDANAPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS felpudas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES para coberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.

Malas para viagens, de todos os tamanhos.
Mosquiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.
Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidam por preços sem competencia.
Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.
Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhos.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

FOLHETIM (54)

O PADRE-MESTRE

POR

ALEXIS BOUVIER

SEGUNDA PARTE

Uma lembrança de familia

(Continuação)

IX

Na manhã do dia em que Panafieu se achou com Nicette em casa da Belandier, o Sena amarello corria sob as nuvens matutinas.

Ao nascer do dia, o pequeno porto de Charenton estava deserto, os botes parados se entrechocavam na agua.

Os catraeiros estavam ainda na taverna da esquina da rua d'Alfort; bebiam o vinho branco que mata o bicho.

Os operarios se dirigiam para as suas officinas; tudo era calmo, e apenas o relogio do hospicio perturbava o silencio, batendo quatro horas.

Um homem que atravessava a ponte de Charenton parou acima do terceiro arco para contemplar o rio.

Não era um monomaniaco cançado da vida que pensava no suicidio, era um empregado que, regularmente, depois de ter olhado para a agua, ao romper da aurora, pretendia conhecer o tempo certo do dia; elle passava sempre pela ponte; certamente a sua mania era conhecida, pois logo que se inclinou sobre o parapeito, tres ou quatro operarios matinaes delle se approximaram.

Um delles perguntou:

— Então? Que tempo temos hoje?

— Vamos arrebentar de calor!

— Como o sabe?

— Por causa do nevoeiro que está sobre a agua. Dentro de meia hora, quando elle cahir, hão de ver como o costado dos botes se enche de orvalho.

— Mas isso succede todos os dias.

— Não, senhor. Só nos dias de calor. Olhem, já vai desapparecendo o nevoeiro...

— E' verdade...

— O que é aquillo?! exclamou de repente um dos tres homens, apontando para as arvores da Ilha das Vaccas.

— E' um banhista.

— Não, é uma banhista!

— Como assim?

— Sem duvida!

— Vamos ver.

— Desçamos depressa.

Os quatro curiosos, esquecendo a hora do trabalho, desceram vivamente para a ilha.

Os catraeiros, vendo os homens correrem, sahiram da taverna.

— O que ha? perguntou um delles. Provavelmente alguem que se afoga.

— Vamos em soccorro.

E, abandonando as garrafas, os catraeiros correram para a ilha.

Na ilha, sombreada por grandes arvores, a herva era alta; uma mulher de 28 a 30 annos, núa como Eva antes do peccado, estava acocorada junto de uma arvore.

Era admiravelmente bella, uma pelle de deslumbrante alvura, contornos a desafiarem o escopro de um esculptor, pés e mãos admiraveis de finura.

Seus longos cabellos castanhos a envolviam.

A testa alta era atravessada por um vinco de soffrimento.

Os olhos desvairados chispavam.

A bocca se crispava em risada de louco.

Quando os homens chegaram, ella não se mexeu.

Olhava, mas parecia não enxergar.

Acocorada, as pernas trançadas, braços cruzados sobre o peito, envolvida nos seus longos cabellos, conservava-se muda, olhar fito em invisivel alvo.

Um dos homens caminhou para ella:

— Que é que tem, madame?

A mulher não respondeu.

— Está doente? Soffre?

Ella olhou duramente para o homem e nada disse.

Chegou uma mulher ao lugar e cobrio com um panno a infeliz, que febrilmente se agazalhou.

Depois, baixando-se, á recem-chegada perguntou:

— Que faz ahi, minha filha?

A mulher olhou para todos, e não reconhecendo ninguem, metteu a cabeça entre as mãos e poz-se a soluçar.

— Mas diga o que sente...

A desgraçada fitou-a e disse:

— Elle morreu! Morreu!

— Hein? exclamaram os assistentes.

— Sim! E' morto!

E levantou-se.

Cobrindo-se com o panno como um sudario, correu na direcção da agua, gritando:

— Sim! Sim! Morreu! E' morto!

Os assistentes correram logo no seu encalço; conseguiram segural-o no momento em que ia atirar-se á agua.

Perguntavam-se o que deviam fazer, quando chegaram empregados da casa de doudos e reconheceram na desgraçada uma pensionista que procuravam desde a manhã.

Referiram que ella estava recolhida ha cerca de um anno, e desde essa época não cessava de dar aquelle grito lugubre:

— Morreu! Está morto!

Uma especialidade da sua loucura era estar sempre núa; se lhe punham roupas no corpo, ella as despedaçava.

Uma chuva de pilherias maldosas e imbecis acolheu a informação dos enfermeiros; estes a transportaram para um carro que se achava no porto, afim de a levarem para o hospicio.

Ahi chegando, vestiram-na, e depois de a castigarem, prenderam-na no quarto escuro.

Punem-se os loucos como as crianças.

Depois, á noite, vieram buscal-a, afim de lhe applicar uma ducha de agua fria por ordem do medico.

A desgraçada deu gritos estridentes e cahio sobre o ladrilho, debatendo-se em crise nervosa.

Depois deitaram a louca, que não tardou em adormecer.

No dia seguinte, por occasião da visita medica, todos ficaram espantados por vêl-a absolutamente calma e respondendo ás perguntas, o que não succedêra desde sua entrada para o hospital.

— Hoje está passando bem, minha filha? disse o medico tomando-lhe a mão.

— Perfeitamente bem... Eu estive muito doente? perguntou elle, procurando lembrar-se.

— Sim, mui gravemente.

— Mas onde estou eu?

— Em uma casa de saude, no campo.

— No campo? repetio a doente.

— Não sente incommodo algum?

— Tenho a cabeça pesada, e uma dôr que me endurece o pescoço.

— Era ahi o lagar da sua molestia. Talvez se recorde...

— Que tinha eu?

— Tinha um alfinete de ouro enterrado dous centimetros ahi no lugar em que sente uma dôr.

— Um alfinete de ouro? repetio a moça procurando lembrar-se.

O doutor, vendo a notavel mudança que se operara no estado da sua doente, tomou uma cadeira e sentou-se ao seu lado.

— Não se lembra de nada?

A moça poz a cabeça entre as mãos e reflectio longamente.

Depois disse:

— De nada!

— Tem alguma idéa do tempo que aqui está?

— Ha quanto tempo?

— Cerca de um anno.

— Um anno!... Mas quem tem vindo ver-me?

— Ninguem.

— Como, ninguem?

— Minha pobre menina, o accesso depois do qual você foi transportada para aqui deu-se em certa noite. Você foi encontrada em meio da rua, e ninguem lhe pôde arrancar uma palavra, nem mesmo o seu nome.

— Não sabe o meu nome?

— Não.

A um signal do medico de serviço, foram chamar o director do estabelecimento.

Este appareceu.

O doutor conservava entre as suas a mão da doente, e não a perdia de vista; seguia no seu semblante as differentes mudanças determinadas pela natureza das suas perguntas.

Disse ao director sem voltar a cabeça:

— Sr. director, eis uma cura radical mui singularmente obtida.

— Em verdade!

— Só a memoria não resurge; mas penso que em breve apparecerá.

O director olhou para a doente, esta parecia aborrecida com tanta gente em volta.

— Minha cara menina, se o doutor responde pela sua cura, vamos transportal-a para um lugar mais conveniente.

— Responsabiliso-me, disse o medico.

— Mas por que tratamento obteve este prodigio?

O doutor deu uma gargalhada, dizendo:

— O tratamento é dos mais simples, e foi achado pela propria doente; mas eu não me animaria a applical-o aos nossos clientes.

A moça ergueu a cabeça e olhou para o medico interrogando-o.

Este disse-lhe:

— Mas, sem duvida!... Foi o seu passeio, com o vestuario da nossa mãi Eva, que a curou.

A doente tornou-se côr de purpura.

Fazendo esforços de memoria, com a cabeça entre as mãos, apertava afflictamente a testa para evocar a rebelde recordação.

(Continua).

Typ. do *Diario*.